

O TEMPO

R\$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 27 - Número 10131 - Segunda-feira, 9/9/2024

'Mania de Você'

Adriana Esteves volta a viver vilã em novela que estreia hoje.

Magazine.
Páginas 21 e 22

MANUELLA MELLOTTI / GLOBO

STF

Oposição quer protocolar hoje impeachment de Moraes

■ Após mostrar força nas manifestações do 7 de Setembro, oposição levará ao Senado ação contra o ministro Alexandre de Moraes. **Página 10**

Inclusão

Campanha dá mais espaço a autismo, mas de forma rasa

■ Tema está em 40% dos planos dos candidatos à PBH—eram 6% há quatro anos. Para autistas e militantes, propostas falham em ver o todo. **Páginas 3 e 4**

O TEMPO SPORTS

ESPECIAL

RECORDE

Brasil conquista 89 pódios e fica no top 5 na melhor campanha em Paralimpíadas.

FATOR CASA

Retrospecto positivo e novo gramado levam duelo Galo e São Paulo à Arena.

AJUSTE FINO

Cruzeiro usa data Fifa e aprimora formação de equipe que venceu a última partida.

FLÁVIO TAVARES/O TEMPO

Especial. Solidariedade diminuiu após o fim da pandemia

Fome aflige 4 em cada 10 pessoas em aglomerados

DANIEL DE CERQUEIRA / O TEMPO

Insegurança alimentar resiste em comunidades da capital, mostra estudo da UFMG

■ Em comunidades de BH como Serra e Cabana do Pai Tomaz, 40% dos habitantes não têm acesso a comida todos os dias, apesar de as estatísticas nacionais mostrarem um recuo da fome. A desigualdade foi acentuada no período da pandemia de Covid-19, segundo estudo da UFMG, e, passada a emergência, as ações assistenciais minguaram. Na capital, o investimento no combate à insegurança alimentar somou R\$ 136,7 milhões, mas, para sanar o problema, é preciso também gerar emprego e oportunidades à população. **Páginas 25 a 27**

Saúde

Em dez anos, cresce 63% a internação de bebês desnutridos

Página 27



Sem a merenda escolar, Glaziele Pires não sabe como alimentar os três filhos



Turistas lotam cachoeira na serra do Cipó no feriado

MG consolida alta no turismo e colhe 50 mil empregos

Setor avança 9% sobre 2023, e economia criativa (cultura e turismo) cria 50 mil vagas. Recursos do Fungetur para pequenos atingem R\$ 829,4 milhões. **Páginas 12 e 13**

COLONISTAS

VITTORIO MEDIOLI
A obra de Pietro Ubaldi

Página 2

LUIZ TITO
Omissão imperdoável de Lula

Página 11

MINAS S/A
PTC Group cresce e faz mais contratações

Página 14

#CORTISOLFACE

Além do hormônio, estresse muda os traços das pessoas.

Interessa. Página 20

CALLE THAMES

O pulsante corredor da boa gastronomia em Buenos Aires.

Gastrô. Página 23

A.PARTE

aparte@otempo.com.br



VITTORIO MEDIOLI

vittorio.medioli@otempo.com.br

Ministério

Macaé Evaristo é cotada para suceder Almeida na pasta de Direitos Humanos

Após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) demitir Silvio Almeida por acusações de assédio sexual, a deputada estadual Macaé Evaristo (PT) é cotada para assumir o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. O nome de Macaé ganhou força nos bastidores do PT de Minas Gerais como potencial sucessora de Silvio na madrugada de sábado. A informação foi dada pelo Metrô e confirmada junto a interlocutores do PT no Estado.

À frente do primeiro mandato como deputada estadual, Macaé integrou o grupo de trabalho da Educação durante a transição do governo Lula e foi secretária de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão do Ministério da Educação entre 2013 e 2014, durante o governo Dilma Rousseff (PT).

A indicação de Macaé, que é uma mulher negra, é avaliada como uma resposta efetiva para a crise aberta pelos supostos casos de assédio sexual cometidos por Silvio Almeida. Uma das vítimas teria sido a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, que, na última sexta-feira, após a exoneração do ex-ministro, afirmou que “não é aceitável relativizar ou diminuir episódios de violência”.

INFLUÊNCIA. Interlocutores do PT apontam que ainda pesaria a favor de Macaé a proximidade com a secretária nacional de Finanças e Planejamento do partido, Gleide Andrade, que, por sua vez, é uma das pessoas mais próximas à presidente nacional, Gleisi Hoffmann.

Desde que a demissão de Almeida se tornou iminente, o PT tem se articulado nos bastidores para herdar o Ministério dos Di-

reitos Humanos e da Cidadania. O convite para a pasta faria de Macaé, que ainda foi secretária de Estado de Educação do governo Fernando Pimentel (PT), o primeiro quadro do PT de Minas Gerais a integrar o gabinete de Lula durante o terceiro mandato. A ausência de um petista mineiro no primeiro escalão da Presidência da República chegou a criar uma indisposição entre o diretório estadual do partido e Lula há dois anos, já que o único do Estado na Esplanada é o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD).

A ministra Esther Dweck acumula interinamente a Gestão e Inovação em Serviços Públicos e o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania desde a saída de Silvio nessa sexta-feira. A princípio, a expectativa era que a secretária executiva da pasta, Rita de Oliveira, a assumisse provisoriamente, mas ela

pediu exoneração, uma vez que era braço-direito do agora ex-ministro alegando que manteria sua “lealdade” a ele.

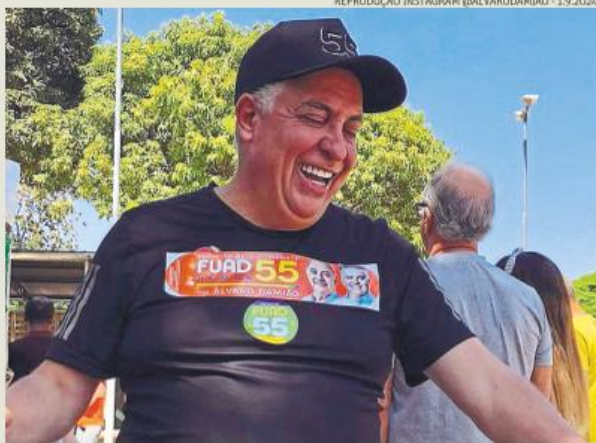
ASSEMBLEIA. Caso Macaé assumisse o Ministério dos Direitos Humanos, o ex-deputado estadual Dr. Hely Tarquínio (PV), primeiro suplente da chapa da federação PT-PCdoB-PV, assumiria uma cadeira na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

Deputado estadual por sete mandatos entre 1991 e 2023, Tarquínio recebeu 38.960 votos e não foi reeleito em 2022. Ele era um dos parlamentares mais próximos ao ex-presidente da ALMG e hoje conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Agostinho Patrus. Procurada, Macaé não retornou os contatos para falar sobre o assunto. **(Gabriel Ferreira Borges)**

A vez dos vices

Álvaro Damião (União Brasil) inicia hoje série de sabatinas de O TEMPO

O TEMPO inicia hoje série de sabatinas com candidatos a vice-prefeitos de Belo Horizonte nas eleições municipais de 2024. O primeiro entrevistado será Álvaro Damião (União Brasil), vice-prefeito na chapa do candidato à reeleição, Fuad Noman (PSD). Cada sabatina terá meia hora de duração e será transmitida em O Tempo News 1ª Edição, na rádio FM O TEMPO 91,7, das 8h30 às 9h, e também pelo YouTube de O TEMPO. Thalita Marinho, coordenadora de jornalismo da rádio e âncora do programa, e Guilherme Ibraim, também âncora do programa, conduzem as entrevistas. As editoras Marina Schettini e Cynthia Castro também participam da série de sabatinas. **(Valéria Lúcia da Silva)**



REPRODUÇÃO INSTAGRAM @ALVARODAMIÃO - 19/09/2024

Feira Hippie
Lourdes Francisco mostra planos do PCO ao eleitor

Candidata à Prefeitura de Belo Horizonte pelo PCO, Lourdes Francisco esteve mais uma vez na Feira Hippie para conversar com os eleitores e apresentar suas propostas. Esse é o terceiro domingo seguido que a candidata aposta suas fichas na tradicional feira para campanha. Lourdes e outros militantes do PCO comercializaram itens no local para ajudar nos custos da campanha, como blusas, canecos, bandeiras, livros, jornais e revistas. “Fizemos uma conversa alertando aos leitores sobre a nossa campanha, que está sendo boicotada porque a gente não tem Fundo Eleitoral”, disse. A candidata deve fazer panfletagem no centro de BH hoje na parte da tarde. **(Milena Geovana)**

Conversa com população
Indira Xavier e aliados fazem ações pela capital

Indira Xavier, candidata à Prefeitura de Belo Horizonte pela UP, escolheu a Feira Hippie para fazer campanha ontem. Ela e outros militantes da sigla conversaram com a população sobre as suas principais pautas e encontraram pessoas que simpatizam com as bandeiras defendidas pela UP, ação que se estendeu a outras regiões da cidade. Indira estava acompanhada da candidata a vereadora Mari Fernandes. “Encontramos vários eleitores, pessoas que inclusive que votaram na nossa candidatura nas eleições de 2022, pessoas que admiram o nosso trabalho”, disse. Hoje, a candidata tem reuniões internas de 9h às 18h. Às 19h, participa de encontro com lideranças da agroecologia. **(MG)**

PSTU
Wanderson Rocha passa dia em reunião no comitê

O candidato à Prefeitura de Belo Horizonte Wanderson Rocha (PSTU) cumpriu agenda ontem em reunião interna com o comitê de campanha. O andamento da candidatura e as próximas sabatinas foram algumas das pautas abordadas. “Fizemos um balanço da nossa participação até agora na eleição e das dificuldades diante de candidaturas com milhões do Fundo Eleitoral e também financiadas por bilionários, donos de banco, mineradoras e redes de supermercados”, disse. Ele afirmou que o partido planeja uma estratégia para as próximas sabatinas: alertar os eleitores sobre candidatos que não estão comprometidos com eles. Hoje, ele tem reunião, às 11h30, com a equipe da campanha. **(MG)**

A obra de
Pietro Ubaldi

De vez em quando, aparece alguém, com um ar de outro mundo, que desce à Terra para acelerar o desenvolvimento humano. Quanto mais adiantados forem seus ensinamentos e ideias, maior será a possibilidade de ser incompreendido, contestado e perseguido. Não se quebram paradigmas impunemente. Três pregos e duas tábuas no alto da colina podem esperar o precursor de ideias.

Leonardo não era compreendido quando desenhava helicópteros; Galileu mal escapou da fogueira por ensinar que a Terra roda em volta do Sol; só depois da morte, Van Gogh foi reconhecido como um gênio da pintura; passaram-se dois séculos da descoberta da luneta antes que ela fosse adotada pelos cientistas; o cristianismo penou 300 anos para ser aceito em Roma, e os cristãos gastaram o mesmo período para se desculpar pelas barbaridades contra índios e negros em terras brasileiras.

Os melhores ideais chegam, levantam polêmicas, atraem raros discípulos e demoram séculos para ser

Três pregos e
duas tábuas no
alto da colina
podem esperar o
precursor de ideais

comumente aceitos. A verdade custa a triunfar. Se os últimos serão os primeiros e se a humanidade é sempre a mesma, significa que neste momento os precursores continuam incompreendidos pelas multidões, como no passado.

Ainda não chegou a vez de Helena P. Blavatsky, de Charles Leadbeater, de Rudolf Steiner saírem das catacumbas modernas. Das mesmas catacumbas onde o pensamento do italiano Pietro Ubaldi é guardado para dar frutos às próximas gerações.

Esse pensador terminou sua existência aqui, no Brasil, deixando uma obra monumental e fiéis discípulos.

A principal obra de Ubaldi, “A Grande Síntese”, revela os dogmas cristãos, da luz à escuridão que cerca o ser humano, mostra de onde veio e para onde vai. Comprova os laços que ligam o espírito à matéria e mostra como todas as coisas e todos os fenômenos são facetas de uma única e indivisível realidade. Assusta ao sustentar que a dor é uma passagem obrigatória para a evolução, mas quem consegue passar o umbral dos primeiros e densos conceitos do pensador italiano avança por uma interminável caminhada, na qual a compreensão e o despertar de um estado vívido de consciência conseguem dar outro sentido à vida. Um estado de consciência que será comum na humanidade num futuro ainda distante.

TEL: (31) 2101-3916

Editoras: Marina Schettini e Cynthia Castro
marina.schettini@otempo.com.br
cynthia.soares@otempo.com.br

Atendimento ao assinante: 2101-3838

(31) 98352-2462

STJ sofre ataque hacker I

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) informou ontem que sofreu um ataque cibernético, mas disse que "o fato não causou prejuízos aos usuários". A invasão ocorreu na última sexta-feira. De acordo com o tribunal, o objetivo era paralisar os sistemas da Corte.

STJ sofre ataque hacker II

A assessoria disse, em nota, que o controle foi totalmente retomado "em questão de poucos minutos" e os serviços digitais voltaram a funcionar normalmente. Não foram divulgadas informações sobre origem, autoria e investigações sobre o ataque.

Política

Campanha. Quatro dos dez candidatos incluem o TEA no programa, contra um dos 15 de 2020

Autismo começa a ganhar espaço nas propostas à PBH

Especialista atribui fato à percepção da maior demanda por políticas públicas

CLARISSE SOUZA

Depois de ser praticamente ignorado por candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte nas eleições de 2020, o Transtorno do Espectro Autista (TEA), um distúrbio do neurodesenvolvimento que, entre várias características, pode resultar em déficit na comunicação e na interação social do indivíduo, começa a entrar para o rol de temas destacados por quem disputa o Executivo municipal. Se há quatro anos somente um entre 15 planos de governo entregues à Justiça Eleitoral fazia referência direta ao autismo (6,6% do total), agora, quatro em dez (40%) têm ao menos uma proposição nesse sentido.

Levantamento realizado por **O TEMPO** com base nos programas de governo dos candidatos que disputam as eleições deste ano para prefeito de BH aponta a existência de promessas direcionadas ao público autista nos planos de Bruno Engler (PL), Carlos Viana (Podemos), Duda Salabert (PDT) e Mauro Tramonte (Republicanos) – *leia mais na página 4*.

O prefeito Fuad Noman (PSD), que disputa a reeleição, até cita o autismo no plano, mas não apresenta novas propostas. A única referência feita por ele no documento diz respeito à implantação de um núcleo de atendimento, que está em obras, anunciada pela atual gestão.

Embora seja lembrado de maneira direta por menos da metade dos dez postulantes à PBH, as citações sobre o autismo aumentaram substancialmente na comparação com o pleito anterior. Em 2020, dos 15 candidatos, somente Au-



GETTY IMAGES

rea Carolina (PSOL) se referiu ao distúrbio, uma vez, ao propor criar uma sinalização de trânsito com comunicação alternativa em prol da autonomia e circulação de pessoas autistas. Desta vez, os quatro candidatos com propostas têm planos para saúde ou educação.

O cientista político e professor do Ibmec-BH Adriano Cerqueira avalia que o maior número de propostas direcionadas a autistas nestas eleições pode estar ligado à percepção do aumento da demanda por políticas públicas para esse público. Embora o Brasil não tenha estatísticas oficiais sobre a incidência de TEA, ativistas acreditam em aumento de diagnósticos, a exemplo do que ocorre nos Estados Unidos. O Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA registrou aumento de 22% nos casos entre 2018 e 2020.

Em BH, a alta do número de autistas nas escolas municipais chama atenção: foram 3.719 matrículas em agosto de 2023, para 4.920 no mesmo período deste ano, um crescimento de 32,2%. "Associações de pais e instituições ligadas à questão são muito ativas, e isso gera atração eleitoral por parte dos candidatos", analisa Cerqueira.

Incidência. Brasil não tem estatísticas oficiais sobre número de casos de TEA, mas ativistas acreditam em aumento de diagnósticos, como nos EUA

"Associações de pais e instituições ligadas à questão do autismo são muito ativas e mobilizadas, e isso gera atração eleitoral por parte dos candidatos e partidos. Talvez por isso o tema tenha entrado na agenda."

Adriano Cerqueira

CIENTISTA POLÍTICO

"Mais que propostas capacitistas e baseadas na indústria do autismo, precisamos de participação e representatividade. Votaria, agora, em quem afirmasse não fazer propostas sem ouvir o público daquela política."

Adriana Torres

Autista, mãe de autista e ativista

Pessoas com deficiência em destaque

Sem fazer referência direta ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), outros quatro candidatos à PBH têm propostas de políticas públicas para pessoas com deficiência em seus planos de governo. Desde 2012, a Lei 12.764 define que o autista é considerado pessoa com deficiência para efeitos legais.

O levantamento feito por **O TEMPO** mostra que Gabriel Azevedo (MDB), Indira Xavier (UP), Rogério Correia (PT) e Wanderson Rocha (PSTU) traçam ao menos uma proposição voltada para deficiência física ou mental no documento entregue à Justiça Eleitoral. Fuad Noman (PSD) e Lourdes Francisco (PCO) são os únicos sem promessas para o segmento.

As propostas para pessoas com deficiência vão desde fortalecimento da política de cuidados, capacitação para ingresso no mercado de trabalho e inclusão cultural até acessibilidade em empreendimentos dos programas habitacionais. (CS)

Enfoque

Autistas questionam propostas

A inclusão de promessas para autistas nos planos de governo de candidatos à PBH é observada com desconfiança por autistas que atuam em defesa dos direitos da população com o diagnóstico.

Autista, mãe de duas crianças autistas e ativista em prol da neurodiversidade, a cirurgiã cardiovascular Florence Assis classifica como genérico o conjunto de propostas apresentadas pelos postulantes a prefeito da capital mineira. "Eles não veem a situação do autista como um todo. Fazem apenas um diagnóstico raso e, por isso, não são capazes de

apresentar propostas concretas", considera Florence.

Na avaliação da ativista, políticas públicas pensadas para autistas em BH ainda ocorrem "de forma muito incipiente e isolada, sem a interligação que deve existir principalmente na saúde, educação e lazer, que são pilares básicos para o exercício da cidadania".

Também autista, mãe de autista e militante da causa em BH, Adriana Torres avalia que "as propostas que falam da importância de investir nas políticas já existentes, como a ampliação da capacidade de atendimento dos centros de refe-

rência em saúde mental e a reforma psiquiátrica sob a lógica antimanicomial, estão muito mais alinhados à legislação e às lutas das pessoas autistas".

"Mais do que propostas capacitistas e baseadas na indústria do autismo, precisamos de participação e representatividade. Eu votaria, agora, em quem afirmasse não fazer propostas sem ouvir o público daquela política. O 'nada sobre nós, sem nós', pelo visto, caiu em desuso. Mas vamos aceitar isso", arremata Adriana. (CS)

ELEIÇÕES 2024

POR DENTRO DO ESPECTRO AUTISTA

A menos de um mês das eleições municipais, O TEMPO levantou todas as propostas de candidatos à Prefeitura de BH que contemplam políticas públicas para pessoas autistas e que estão descritas nos planos de governo entregues à Justiça Eleitoral. A reportagem também ouviu ativistas que têm o diagnóstico ou são pais de autistas em diferentes níveis de suporte para entender o que eles esperam do futuro prefeito da capital mineira.

O QUE DIZEM OS PLANOS DE GOVERNO DOS CANDIDATOS À PBH E QUAIS AS PROPOSTAS PARA PESSOAS AUTISTAS

O QUE É

Autismo é um distúrbio do neurodesenvolvimento. O cérebro do autista processa e responde a determinadas informações cognitivas e sensório-motoras de maneira diferente. A condição atípica, somada à falta de acesso a adaptações ou apoio, pode resultar em déficits na comunicação ou interação social. O autismo se apresenta de forma múltipla, o que faz com que nenhum autista seja igual ao outro.



Mauro Tramonte (Republicanos)



- ✓ Aponta a falta de centros de referência que integrem educação, saúde e esporte no atendimento de crianças e jovens autistas
- ✓ Propõe ação interdisciplinar nas escolas, com especialistas das áreas de psicologia, fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, neurologia, serviço social, psicopedagogia e pedagogia, educação física, psiquiatria, pediatria e nutrição
- ✓ Promete capacitar profissionais da educação para atender os estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Bruno Engler (PL)



- ✓ Propõe ampliar o número de escolas especiais e melhorar a estrutura das escolas da rede municipal, com equipes de profissionais especializados e multidisciplinares capazes de assistir o aluno autista
- ✓ Propõe a criação de uma sala sensorial em escolas que tenham alunos autistas matriculados
- ✓ Criação de Centros Especializados de Atendimento ao Autista, com equipe multidisciplinar

Duda Salabert (PDT)



- ✓ Promete ampliar a rede de saúde mental, garantindo profissionais para acompanhar as crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista nas regionais

Carlos Viana (Podemos)



- ✓ Propõe adequar e estruturar os postos de saúde para acompanhar e atender pacientes com doenças raras e autismo

O QUE QUEREM AUTISTAS E PAIS DE AUTISTAS EM BH

Ênfase a importância de investir em políticas que foquem o bem estar de todas as pessoas com deficiência e não somente das pessoas autistas. Que o direito de acesso às terapias não normatizantes seja respeitado e que pais e cuidadores tenham acesso às terapias de apoio e acolhimento. Que haja acessibilidade nas clínicas, postos de atendimento, hospitais e outros locais ligados à saúde, com o treinamento de profissionais para lidar com a diversidade humana.

É função da educação garantir a inclusão escolar do aluno autista, a plena participação dele nas atividades. Mas não dá para fazer inclusão se os profissionais não identificarem quais são as dificuldades dos alunos e não removerem as barreiras. A prefeitura tem que garantir formação continuada dos profissionais, com técnicas para melhorar o desempenho do aluno dentro da escola. São necessárias metodologias específicas para ajudar alunos com necessidades específicas. Não tem jeito de simplesmente jogar o aluno na escola

Pouco se fala sobre a diversão inclusiva para pessoas no Transtorno do Espectro Autista. Como este público faz terapias durante anos para melhorar a qualidade de vida, as famílias precisam de uma válvula de escape. Mas as poucas atividades, peças e musicais que aparecem em BH não são adaptadas para esse público. Falta luz agradável e áudio mais baixo, detalhes que fazem toda diferença. Temos muitos parques e bons espaços espalhados pela cidade. Queremos que a prefeitura promova oficinas de atividades, como colagem e pintura, e que crie grupos de danças, incentivando as equipes da cultura a terem um olhar para o público autista.

Adriana Torres
Autista, mãe de autista e ativista



Maurício Moreira
Educador social, pai de dois adolescentes autistas e membro da Associação Brasileira para Ação por Direitos das Pessoas Autistas (Abraça)



Alice Pereira
Mãe de um adolescente autista



Mistério. Data da visita, porém, ainda é incerta

Campanha. Ideia é se tornar mais conhecido



Periferia. Rogério Correia fez corpo a corpo em feira popular na região Noroeste de BH



Tradição. Gabriel Azevedo fez uma caminhada com apoiadores na feira da Afonso Pena

Rogério espera Lula em BH nos próximos dias

Petista acredita que presença do presidente vai representar o “ponto de crescimento” de sua campanha à prefeitura

■ LUCAS GOMES

O deputado federal e candidato à Prefeitura de Belo Horizonte Rogério Correia (PT) ainda conta com a participação de seu principal cabo eleitoral, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), na campanha para tentar melhorar sua posição nas pesquisas de intenção de voto e chegar ao segundo turno. Ontem, durante agenda na região Noroeste da capital, Rogério afirmou que o presidente estará na cidade nos próximos dias, o que ele avalia como “um ponto de crescimento na campanha”. “Segundo turno é certo”, afirmou o candidato petista.

No entanto, Rogério Correia preferiu não “cravar” uma data específica para a visita de Lula. Questionada, a coordenação da campanha do PT em Belo Horizonte informou apenas que ainda não é possível divulgar a data.

A presença de Lula na capital tornou-se ainda mais aguardada depois da passagem do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pela cidade na semana passada, quando participou de um ato da campanha do candidato do PL em Belo Horizonte, Bruno Engler, que também mira uma vaga no segundo turno. Petistas mineiros vêm cobrando uma participação mais efetiva de Lula para fazer contraponto aos candidatos do campo da direita.

Segundo pesquisa **DATATEMPO** divulgada em 14 de agosto (registro no TRE-MG: 08627/24), Engler está numericamente em segundo lugar, com 10,8% das intenções de voto, e Rogério está em sexto, com 7,8%. No entanto, eles estão tecnicamente empatados

em segundo lugar, juntos com outros três candidatos, já que a margem de erro é de 2,83 pontos percentuais. Mauro Tramonte (Republicanos) lidera com 27,6% das intenções de voto.

Rogério planeja também dividir as agendas para que ele e Bella Gonçalves (PSOL), candidata a vice na chapa, possam estar em locais diferentes para conquistarem mais votos. Ontem, após inaugurar o comitê do PSOL no centro de Belo Horizonte, Rogério visitou uma feira popular no bairro São Salvador, região Noroeste da capital.

MINISTRO DEMITIDO. Rogério Correia comentou a demissão do então ministro dos Direitos Humanos, Sílvio Almeida, após denúncias de assédio sexual. Ele avaliou que Lula acertou na decisão e disse que faria o mesmo. “O presidente Lula agiu rápido e fez o que tinha que ser feito, se há denúncia de assédio, tem que ser investigado. O presidente foi muito ágil e mostra como deve agir”, declarou.

Agenda

○ Assembleia Legislativa.

Debate sobre o Plano Safra, com presença do ministro Paulo Teixeira, às 9h.

○ **Centro.** Panfletagem com usuários do transporte coletivo, às 10h, na Afonso Pena, 500.

○ **Imprensa.** Entrevistas a veículos de comunicação, às 14h e às 16h.

○ **Pedreira Prado Lopes.** Visita à Cozinha Popular Pátria Livre, às 18h, na rua Pedro Lessa, 435, bairro Santo André.

Gabriel aposta em atuação como vereador

Candidato do MDB à PBH destaca iniciativas como parlamentar para ajudá-lo a subir nas pesquisas

■ LEONARDO AUGUSTO

O candidato do MDB à Prefeitura de Belo Horizonte, o vereador Gabriel Azevedo, vai dedicar sua campanha – restando pouco menos de um mês para o primeiro turno das eleições municipais – a ficar mais conhecido na cidade. Para isso, pretende mostrar sua atuação como parlamentar. O candidato é presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, cargo que assumiu em 1º de janeiro de 2023. O primeiro turno neste ano 2024 acontece em 6 de outubro.

Parte dos pontos a serem abordados na estratégia está relacionada ao transporte público, segundo o vereador. “Instituí as gratuidades a estudantes no transporte público, por exemplo, e negociei a compra de ônibus novos, bem como a de ônibus elétricos, menos poluentes”, afirmou o candidato, ao comentar alguns dos feitos que devem ser explorados.

O presidente da Câmara vai citar ainda sua atuação nas áreas da saúde e educação. “Criei uma lei que determina que as Unidades de Pronto-Atendimento (UPAs) tenham afixado, em local visível, os nomes da equipe de plantão. Fui autor também de

uma lei que determina educação financeira no contraturno das escolas públicas”, afirmou o vereador.

Gabriel, no momento, conforme o último levantamento **DATATEMPO**, divulgado em 14 de agosto, tem 2,8% das intenções de voto e está em sétimo lugar na corrida pela prefeitura da capital. A pesquisa aponta o deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos), como líder, com 27,6% dos votos. A pesquisa foi registrada no Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG) sob o número 08627/24.

Em seguida, embolados na briga pelo segundo lugar, estão o também deputado estadual Bruno Engler (PL), com 10,8%, a deputada federal Duda Salabert (PDT), que registrou 10,1% das intenções de voto, o prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), com 8,7%, o senador licenciado Carlos Viana (Podemos), com a marca de 8,6%, e o deputado federal Rogério Correia (PT), citado por 7,8% dos entrevistados.

TV E RÁDIO. O candidato do MDB pretende utilizar atos de campanha, redes sociais e o programa no horário gratuito de televisão e rádio na tentativa de se mostrar para o eleitorado. Com a coligação entre o MDB e o PSB, que tem o candidato a vice-prefeito na chapa, Paulo Brant, o presidente da Câmara tem direito a 1min07s por bloco de TV e rádio. “Divulgando o que já fiz (como vereador de Belo Horizonte), vou mostrar aos eleitores que não sou só de falar, mas também de fazer. E sei que posso fazer ainda mais se me tornar prefeito”, declarou o candidato.

Ontem, o presidente da Câmara fez caminhada junto com apoiadores pela tradicional feira da avenida Afonso Pena, além de ter se encontrado com lideranças da terceira idade no bairro Juliana, na região Norte da capital.

ELEIÇÕES 2024



Agenda

○ **Corpo a corpo.** O candidato do MDB à prefeitura visitará a região hospitalar de Belo Horizonte, a partir das 8h.

Posição. Candidato reforça que é “do centro”

Norte de BH. Celebração foi na Vila Suzana



Mauro Tramonte fez uma caminhada no bairro Paulo VI ao lado de sua vice, Luísa Barreto



Oração. Agenda incluiu uma bênção proferida por pastor que ministrou a celebração

Tramonte: BH toda deve ter ônibus limpo

Ônibus “bonitinho” que anda na região Centro-Sul terá que andar também nos pontos vulneráveis, defende

■ LUCAS GOMES

O candidato à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) Mauro Tramonte (Republicanos) realizou uma caminhada no bairro Paulo VI, na região Nordeste da capital mineira, na manhã de ontem. Durante a agenda, o deputado estadual conversou com comerciantes e com moradores da região. Ele estava com a candidata a vice na chapa, Luísa Barreto (Novo).

Já nos primeiros minutos no bairro Paulo VI, ele ouviu diversas queixas da população. “Aqui, a reclamação é de sujeira, quando chove os esgotos começam a transbordar. Ônibus ruim, velho, as pessoas estão reclamando, as reclamações aqui são muitas. Pisei aqui na rua, aquela enxurrada de reclamação. Aqui tem enxurrada de chuva, enxurrada de esgoto, mas tem também enxurrada de reclamação”, disse o postulante ao Executivo de BH.

Sobre a questão dos ônibus, Tramonte afirmou que o mesmo veículo “bonitinho e limpo” que circula na re-

gião Centro-Sul da cidade terá que andar também nos pontos mais vulneráveis da cidade.

Mais tarde, Tramonte cumpriu agenda nos bairros Nazaré e Vitória, ambos localizados na região Nordeste da capital mineira.

CENTRO “ESQUECIDO”. Na véspera, também durante ato de campanha, o postulante ao Executivo de Belo Horizonte afirmou que o centro da cidade está “esquecido”. “Nós andamos pela região e a cidade está suja, desleixada. O povo está sumindo do centro da cidade, que está judiado e esquecido”, criticou. Entre suas propostas para a região, estão a requalificação do centro e a nomeação de 500 novos guardas municipais para a melhoria da segurança deste e outros locais.

Ainda no sábado, ele visitou o Shopping Oi, também com Luísa Barreto. No local, cumprimentou lojistas e clientes que o reconheciam como âncora de um programa de televisão.

Ao ser questionado sobre os atos de Sete de Setembro e de qual evento ele participaria, Tramonte respondeu que não compareceria a nenhum deles, o que de fato ocorreu. “Eu tenho que estar mais junto com o povo do que ficar enfiado no meio de comemoração de 7 de Setembro”, justificou o candidato. E acrescentou: “Eu não sou extrema-direita nem extrema-esquerda, eu sou centro e eu quero levar a minha proposta para o povo”, completou.

Em BH, ocorreram o desfile cívico-militar da Independência, feito pelo governo do Estado na avenida Afonso Pena, no centro; o tradicional Grito dos Excluídos e Excluídas, liderado por movimentos sociais, no bairro Lagoinha, e manifestação de grupos de direita, que culminou na praça da Liberdade. **(Com Salma Freua)**

Bruno Engler vai a culto de evangélicos

Católico, candidato afirmou que os pontos que unem os dois públicos são maiores do que os que os separam

■ MILENA GEOVANA

Candidato à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) pelo PL, Bruno Engler foi ontem à Comunidade Paz e Vida, no bairro Vila Suzana, na região Norte da capital mineira. Ele e a candidata a vice-prefeita na chapa, Coronel Claudia, acompanharam o culto evangélico, participaram de momentos importantes da celebração e receberam uma oração do pastor Delson Campos, que concedeu bênção à campanha.

Bruno Engler chegou ao culto por volta das 9h30, quando a celebração já havia começado, e acompanhou parte da cerimônia. O postulante ao Executivo de BH se sentou próximo ao púlpito e contribuiu no momento do dízimo, mas não recebeu a Santa Ceia.

Ele se declara católico, mas foi ao evento a convite da igreja. “Isso aqui foi um convite que recebi, eu acho que toda a oração é bem-vinda. Para mim, é um privilégio! Eu fico muito honrado e sempre que eu for convidado, estarei comparecendo”, declarou o candidato.

Ainda segundo Bruno Engler, as pautas defendidas pelos evangélicos e católicos se conectam, e ele costuma ter uma boa relação com os eleitores que pertencem a essa denominação religiosa. “Eu sempre tive um relacionamento muito bom com o público evangélico, porque as pautas que nós defendemos são comuns. Eu acho que, na relação entre católicos e evangélicos, o que nos une é muito maior do que o que nos separa. Temos valores muito semelhantes de defesa da família, defesa da vida desde a sua concepção, defe-

sa da inocência das nossas crianças. Na política, as nossas bandeiras são as mesmas, e eu sempre tive votações muito expressivas (entre os evangélicos) e um relacionamento muito bacana com o público evangélico. E acredito que isso vai se manter agora nessa eleição”, afirmou o candidato do PL.

Bruno destacou que embora existam candidatos declaradamente evangélicos que estejam reivindicando dessa pauta para sensibilizar os eleitores, a aproximação que ele tem com eles (os evangélicos) se dá de forma natural.

AVENIDA PAULISTA. Na porta da comunidade, o candidato à PBH comentou sobre a participação que fez na manifestação de 7 de Setembro, na avenida Paulista, ao lado do deputado federal Nikolas Ferreira, e do ex-presidente da república, Jair Bolsonaro, ambos do PL.

“O presidente Bolsonaro fez um convite para que todas as lideranças reunissem forças na avenida Paulista no dia de ontem (anteontem), e a gente foi lá prestar o nosso apoio. Não é uma pauta eleitoral, não fui como candidato, fui como cidadão, fui como parlamentar eleito pelos mineiros em defesa da nossa liberdade, em defesa da nossa democracia, em defesa do nosso Brasil”, declarou Bruno Engler.

Agenda

- **9h.** Mauro Tramonte (Republicanos) realiza gravação de programa eleitoral.
- **10h30.** Faz caminhada no bairro Floresta (rua Pouso Alegre, 840), na região Leste de Belo Horizonte.
- **15h.** Participa de sabatina em veículo de imprensa.

Agenda

- **9h.** Reunião com diretores do Sicepot (bairro Luxemburgo).
- **14h.** Visita ao Hospital São Francisco (bairro Concórdia).
- **17h.** Reunião com diretores da ACMinas (bairro Funcionários).
- **19h.** Reunião no plenário da Assembleia Legislativa, pelos 95 anos do Mercado Central.

ELEIÇÕES 2024

BH. União das esquerdas: 'águas passadas'



Agenda. Candidata foi ao Festejo do Tambor Mineiro de 2024, realizado na Funarte

Duda reforça diferenças para ir ao 2º turno

Para a deputada federal, na candidatura dela, o fator diferencial é a própria 'trajetória na cidade'

■ LEONARDO AUGUSTO

Candidata do PDT à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), a deputada federal Duda Salabert afirmou ontem que a tentativa de união da esquerda para a disputa pelo comando da capital mineira são "águas passadas" e que ela vai intensificar a campanha nestas quatro semanas que faltam para o pleito, marcado para 6 de outubro, com o objetivo de ir para o segundo turno.

"Na história de Belo Horizonte nunca teve uma unificação do campo (da esquerda). Tentamos, não teve. São águas passadas", disse a postulante, que ontem participou do Festejo do Tambor Mineiro de 2024, realizado na Fundação Nacional de Artes (Funarte), no bairro Floresta, na região Leste da capital mineira, em comemoração do Dia do Tambor.

A candidata afirmou que a ampliação da campanha nas semanas que faltam para o pleito será por meio da diferença que afirma ter em relação aos outros candidatos. "Nossa campanha é di-

ferente. É a única que não usa papel, santinho, nem panfleto. É a única na história do Brasil em capital de uma pessoa trans que tem chance de ir para o segundo turno. Não queremos mudar nada, queremos intensificar essa diferença em relação a outros candidatos", disse a postulante.

Duda traçou um panorama sobre, na avaliação que ela faz, o que a coloca com chances de ir para o segundo turno. "Não é tempo de televisão, não é andar cercado de militância paga, agitadores pagos, mas, sim, a trajetória na cidade que faz a diferença. Por isso, temos total convicção que estaremos no segundo turno", afirmou.

Ao comentar sobre os festejos, que são realizados há 22 anos, e as políticas para a área da cultura da PBH, a candidata disse que a programação para o setor está voltada para a região central da cidade, e citou a Virada Cultural, realizada do mês passado: "Nós queremos fazer uma política cultural que contemple todas as regionais.

NÚMEROS. Segundo a pesquisa **DATA-TEMPO** mais recente sobre as eleições em BH (registro no Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais sob o número 08627/2024), divulgada em 14 de agosto, no cenário estimulado – com nomes dos candidatos apresentados aos entrevistados –, Duda tem 10,1% dos votos, o que a coloca em terceiro lugar. Rogério Correia, candidato do PT, partido com o qual Duda chegou a conversar por uma união na disputa pela PBH, tem 7,8% das intenções de votos e ocupa a sexta posição.

O líder é Mauro Tramonte (Republicanos), com 27,6%. O segundo, Bruno Engler (PL), tem 10,8%. Em quarto, está Fuad Noman (PDT), com 8,7%. E em quinto, Carlos Viana (Podemos), com 8,6%.

Norte. Anúncio foi feito no bairro Maria Teresa



Fuad comemorou apoio de Mário Caixa, filiado ao PV, partido que apoia outro candidato

Fuad tem apoio de nome do PV, coligado a rival

Ato de campanha contou com deputado estadual Mário Caixa, que é de partido que apoia Rogério Correia (PT)

■ LEONARDO AUGUSTO

Fuad Noman (PSD), prefeito de Belo Horizonte e candidato à reeleição, recebeu ontem apoio do deputado estadual Mário Caixa, filiado a PV. Embora o partido do parlamentar participe de coligação encabeçada pelo PT, que tem o petista Rogério Correia como candidato a prefeito da capital mineira, Mário Caixa participou de agenda de Fuad no bairro Maria Teresa, na região Norte da capital, anunciou apoio ao candidato à reeleição e pediu votos para ele.

Caixa afirmou ter conversado com o comando do PV sobre o apoio a Fuad e afirmou que a decisão foi influenciada por uma negativa do partido em lançá-lo como prefeito de BH nas eleições desse ano. "Havia colocado o meu nome como pré-candidato a prefeito de Belo Horizonte lá no início, e acabou que houve uma opção da federação pelo Rogério, o que é democrático, eu respeito, mas tenho a minha liberdade como cidadão de Belo Horizonte. Imagino que todos vão entender essa minha posição", afirmou o deputado. O PC do B também é coligado ao PT.

O prefeito disse que o vice na chapa, Álvaro Damião (União), que assim como Caixa é radialista, também trabalhou para que o deputado anunciasse o apoio. "Caixa é um grande amigo, amigo do Damião de 30 anos, meu amigo em tempo menor, mas muito chegado da gente. É uma voz que a cidade conhece, é uma voz que a cidade respeita, é uma voz que traz pessoas para o nosso lado", disse o prefeito.

No ato de campanha, Fuad promete-

teu, se reeleito, construir uma escola na região – embora o bairro tenha 23 anos, não tem estabelecimento de ensino. De acordo com o prefeito, será realizado um levantamento para determinar para qual faixa etária específica a escola será construída.

Conforme a legislação, as prefeituras são responsáveis prioritariamente pela educação infantil, mas no ensino fundamental podem dividir com o poder público estadual a oferta de vagas.

"Vilas e favelas em Belo Horizonte ficaram muito abandonadas nesses últimos tempos. É preciso fazer revitalização, e nada melhor que ouvir as pessoas, nada melhor que estar junto vendo o que precisa", acrescentou.

O QUE DIZ ROGÉRIO CORREIA. Durante agenda em uma feira popular no bairro São Salvador, na região Noroeste de Belo Horizonte, Rogério Correia (PT) disse que não sabia da presença de Mário Caixa em evento de Fuad e ponderou que isso é algo externo à campanha.

"(O apoio de Caixa a Fuad) é um problema do PV, não é problema nosso. A gente tem uma estrutura boa, o PV tem que resolver seus problemas lá. A campanha vai bem, não há crise nenhuma estabelecida na campanha", avaliou o petista.

Agenda

● **10h.** Fuad Noman participa de sabatina em veículo de imprensa.

● **12h15.** Realiza visita ao Complexo Público Veterinário de Belo Horizonte (CPVBH), localizado na rua Albert Charlé, 79, bairro Madre Gertrudes, na região Oeste da capital.

Agenda

● **10h.** Caminhada em Venda Nova (início na rua Guido Leão, em frente ao Centro de Saúde Serra Verde, bairro Serra Verde).

● **13h30.** Encontro com a diretoria da CDL-BH (avenida João Pinheiro, 495, Boa Viagem).

● **16h30.** Reunião geral da equipe de campanha.

ELEIÇÕES 2024

Legislação. Viana vai recorrer da decisão



Viana participou ontem de encontro de motociclistas e prometeu incentivar eventos

Justiça suspende impulsionamento de Carlos Viana

Juiz argumentou que a lei permite que candidatos se promovam, mas não que critiquem seus concorrentes

■ LUCAS GOMES

O juiz da Comissão de Propaganda Eleitoral Guilherme Sadi suspendeu propagandas impulsionadas nas redes sociais pelo candidato Carlos Viana (Podemos). A decisão de sábado atende a um pedido da coligação do prefeito e candidata à reeleição Fuad Noman (PSD). Segundo a equipe jurídica de Fuad, o senador licenciado tem impulsionado propaganda eleitoral com "conteúdo crítico" nas redes sociais, o que não é permitido pela legislação. Viana vai recorrer da decisão.

Os vídeos foram compartilhados no Facebook e no Instagram com críticas à atual administração. O anúncio foi pago no último dia 5. Os advogados de Fuad pediram, de forma liminar, a imediata exclusão do conteúdo impugnado, e, no mérito do processo, a proibição definitiva da exibição da publicação e do respectivo vídeo, bem como a aplicação de uma multa a Viana.

O juiz argumentou que a legislação permite o impulsionamento de conteúdos apenas com o fim de promover ou

beneficiar candidatos ou suas siglas, vedada propaganda negativa contra seus adversários.

"Entendo estarem presentes os requisitos legais para concessão da medida liminar. Diante de todo o exposto, defiro a liminar pleiteada para determinar aos requeridos a imediata suspensão do impulsionamento das publicações, no prazo de 24 horas, sob pena de crime de desobediência", definiu.

RECURSO. A campanha de Viana irá recorrer da decisão. Eles acreditam não haver irregularidade uma vez que se trata de crítica à administração e gestão do prefeito, não à pessoa física e nem à imagem do candidato.

"Esses apontamentos são próprios e inerentes ao debate político. Inclusive, o TSE vem pacificando entendimento nesse sentido, de que é possível o questionamento sobre o desempenho político dos candidatos e que isso não é vedado pela legislação", informou a equipe de campanha em nota.

Agenda

● **Imprensa.** Entrevista a veículo de imprensa, às 10h.

Marreta na mão para demolir as ciclovias

O candidato a prefeito de Belo Horizonte, Carlos Viana (Podemos), tem usado bandeiras específicas para as regiões com ciclovias na capital. Ele aparece com uma marreta na mão e a ideia de demolir as faixas exclusivas às bicicletas na cidade. A imagem é seguida por alguns dizeres. "Atenção, esta ciclovia está com seus dias contados",

traz a propaganda que sugere que caso ele seja eleito, vai demolir-las.

O material ainda traz um pedido. "Aprova retirar a ciclovia? Assine o banner". Na imagem encontrada pela reportagem, contudo, não havia nenhuma assinatura. O banner ainda tem um slogan do candidato. "Sabe o que faz e conhece a cidade". (Da redação)

Contagem. Petista vai manter campanha na rua



Marília Campos visitou ontem bairros da Regional Sede e cumprimentou moradores

Marília Campos aposta em 'olho no olho'

Junio Amaral, candidato pelo PL, critica Alexandre de Moraes e Rodrigo Pacheco: 'Minas em extremo vexame'

■ MILENA GEOVANA

A candidata à Prefeitura de Contagem pelo PT, Marília Campos, avaliou ontem, durante agenda de campanha em que percorreu bairros da Regional Sede na caçamba de uma caminhonete, que a principal estratégia de sua campanha é estar próxima do povo, dos trabalhadores, fazendo uma campanha nas ruas e priorizando a conexão com o eleitorado. "A gente está presente agora em todas as regiões da cidade. Neste domingo (ontem), foi a região da Sede. Viemos no Maracanã, Alvorada, Funcionários, em vários corredores comerciais, porque assim que a gente faz campanha, olho no olho, falando do nosso trabalho e dos nossos compromissos", afirma.

Marília Campos (PT) destaca que assim como no final de semana, a estratégia para esta quarta semana e as próximas que precedem o dia de eleições seguirá a mesma. A ideia é ir para as ruas fora do horário de trabalho, visitando outros pontos da cidade e conversando com a população.

O candidato pelo PL em Contagem, Junio Amaral, não retornou os contatos da reportagem até o fechamento desta edição. No sábado, quando participou do ato na Praça da Liberdade, ele criticou o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

"Alexandre de Moraes está extrapolando as suas atribuições, rasgando a Constituição. E o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, coloca o povo de

Minas Gerais em extremo vexame quando ele se coloca como principal cúmplice. Se não fosse o senhor Rodrigo Pacheco, nós teríamos algo minimamente mais equilibrado na relação entre os três poderes", complementou o candidato. Uma das principais críticas da direita a Pacheco é o fato de ele não pautar o impeachment de Moraes e não se posicionar contra o ministro no imbróglio envolvendo o X (antigo Twitter).

GUSTAVO OLÍMPIO. O candidato pelo PS-TU, Gustavo Olímpio, visitou a feira do bairro Amazonas. Segundo Olímpio, os feirantes reclamaram da estrutura do local e discutiram também a importância do ponto comercial como um espaço de lazer da população.

"Os feirantes reclamaram que as vendas estão baixas, e tudo isso devido também a baixa remuneração do povo tem para lazer, para fazer suas compras, fazer a sua feira, levar para casa produtos como hortaliças, legumes, para fazer seu almoço, mas também para comprar roupas ou presentes", afirma.

Dulce, do PMB em Contagem, foi procurada, mas não retornou o contato até o fechamento desta edição.

Agenda

● **Marília Campos.** Sem agenda de campanha.

● **Junio Amaral.** Não tem agenda de campanha nesta segunda, mas cumpre compromissos em Brasília.

● **Dulce.** Não informou agenda.

● **Olímpio.** Às 11h, panfletando na Escola Isabel Nascimento.

ELEIÇÕES 2024

Visita. Vice-governador participa hoje de ato político com candidatos apoiados por Mediolí

Mateus Simões vai a Betim

Encontro com Heron Guimarães e Cleusa Lara será na região Central, às 8h

■ DA REDAÇÃO

■ O vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões (Novo), estará em Betim, na região metropolitana de Belo Horizonte, hoje em um encontro com os candidatos à prefeitura da cidade sustentados pela coligação Betim do Bem, Heron Guimarães (União Brasil) e Cleusa Lara (PL). Ambos são apoiados pelo prefeito atual, Vittorio Mediolí (sem partido).

Além de manifestar publicamente apoio à campanha Betim no Rumo Certo, de acordo com a assessoria da coligação, Simões vai falar sobre a

importância da parceria entre o município e o Estado para o desenvolvimento não apenas de Betim, mas de toda Minas Gerais. O ato político será às 8h, no Galpão 44 (rua Rio Negro, nº 386, bairro Brasileira).

Em julho, Mateus Simões já havia manifestado apoio aos candidatos durante uma reunião em Belo Horizonte, em que o partido Novo formalizou adesão à coligação, formada por 18 legendas ao todo. Na ocasião, o presidente do Novo em Minas Gerais, Christopher Laguna, ressaltou que o partido defende e aposta em Heron e Cleusa para continuar os projetos desenvolvidos por Vittorio Mediolí. “Nós acreditamos que Heron e Cleusa são a continuidade da boa administração feita pelo atual prefeito, Vittorio Mediolí. Sabemos que a cidade tem



Reunião. Em julho, o Novo já havia formalizou apoio a Heron e Cleusa em encontro que teve presença de Mediolí e de Simões

ganhado cada vez mais espaço e se consolidado com enormes melhorias no serviço público. Então, a gente quer o melhor para o betinense com uma gestão de qualidade”, enfatizou.

Zulu e Amaury promovem ‘bandeiraço’

■ Os candidatos à Prefeitura de Betim pelo Partido Comunista Brasileiro (PCB), José Augusto Bernardes, o Zulu, e Amaury Alonso, fizeram campanha ontem com apoiadores do bairro Jardim Teresópolis. “Fizemos bandeiraço e distribuimos panfletos para dezenas de moradores”, diz Amaury. (Da Redação).

Agenda

HERON GUIMARÃES (UB)

- **8h.** Encontro com Mateus Simões, vice-governador de Minas Gerais, no galpão 44
- **14h.** Debate do G1
- **Tarde e noite.** Reuniões diversas com candidatos e apoiadores

ZULU (PCB)

- **13h30.** Reunião com diretores do Sindicato dos Metalúrgicos
- OUTROS**
Os candidatos Vinícius Resende (PT/PV/PCdoB) e Pedro Moura (Mobiliza) não informar as agendas

ELEIÇÕES 2024



Sabatina

ELEIÇÕES 2024



coronel Claudia Romualdo (PL)
ex-comandante da PM

Amanhã, dia 10 de setembro, às 8h30, entrevista com a ex-comandante da Polícia Militar e candidata a vice-prefeita de Belo Horizonte, coronel Claudia Romualdo (PL).

Acompanhe no YouTube de O TEMPO e na FM O TEMPO 91,7

Resumo diário das principais notícias das Eleições nas redes sociais.



Crise entre Poderes. Pedido de processo de cassação contra ministro do STF será protocolado no Senado

Oposição a Lula pretende pedir hoje o impeachment de Moraes

GABRIELA BILÓ/FOLHAPRESS - 17.9.2024



Magistrado foi o principal alvo do ato da direita do 7 de Setembro

DA REDAÇÃO

A oposição ao governo Lula (PT) pretende protocolar na tarde de hoje no Senado um pedido de impeachment contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), será o responsável por decidir se o processo terá andamento.

No entanto, Pacheco já sinalizou que não deverá avançar com o documento, movimento que aumenta a tensão entre o Legislativo e parte do eleitorado bolsonarista. O pedido de impeachment é o desdobramento das manifestações do 7 de Setembro, capitaneadas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

As manifestações foram convocadas no mês passado, após a publicação de mensagens de assessores de Moraes que mostraram que o ministro usou aparato do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para embasar decisões contra aliados do ex-presidente.

O ato principal de 7 de setembro ocorreu na avenida Paulista, em São Paulo, com críticas direcionadas ao ministro Moraes, especialmente por suas decisões recentes, como a suspensão da rede social X, de Elon Musk, no Brasil, e suas ações no âmbito do inquérito das milícias digitais, que têm Bolsonaro e aliados como alvos.

Durante o protesto, Bolsonaro pediu que o Senado “pusesse um freio” em Moraes. O ex-presidente, que discursou de cima de um caminhão de som, acusou o ministro de agir fora dos limites constitucionais. “O Senado Federal precisa pôr um freio em Alexandre de Moraes, que está fazendo mais mal ao Brasil do que o próprio Lula”, disse.

ASSINATURAS. No evento, parlamentares da oposição aproveitaram para recolher assinaturas dos manifestantes em apoio ao pedido de impeachment, que será apresentado como uma iniciativa popular. O documento conta ainda com as assinaturas de 150 deputados federais e senadores. Parlamentares explicaram que a coleta de assinaturas de populares visa evitar “conflito moral”, uma vez que os próprios senadores serão os responsáveis pelo julgamento, caso o processo seja instaurado.

Apesar da mobilização, Pacheco indicou que o processo dificilmente será pautado e fez críticas ao tipo de pressão que tem sido feita. No último mês, em uma agenda em Belo Horizonte, ele disse que os parlamentares não quiseram tratar sobre a limitação dos poderes dos ministros do STF em momento oportuno.

“Esses mesmos que pedem, agora, impeachment de ministro se calaram durante oito meses após eu ter aprovado, no Senado Federal, essa PEC das decisões monocráticas do Supremo, como se pretendesse não a solução do problema de limitar poderes institucionais, mas pretendem a lacração de rede social, ao engajamento de rede social pautado no desequilíbrio e em medidas de ruptura”, disse à época.

No mesmo dia em que ocorriam os protestos, Alexandre de Moraes, Rodrigo Pacheco, o presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, e o presidente Lula estiveram juntos no desfile de 7 de Setembro, em Brasília, sinalizando uma demonstração pública de apoio entre os Poderes.



Marçal foi barrado ao tentar subir no carro de som em ato na Paulista



Na mira. Alexandre de Moraes e Rodrigo Pacheco foram criticados por Bolsonaro e apoiadores do ex-presidente em manifestação em SP

“Fazer palanque”

Bolsonaro critica Pablo Marçal

A postura de Pablo Marçal (PRTB) durante o ato do 7 de Setembro em São Paulo incomodou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que o convidou para participar da manifestação. Em mensagem disparada ontem para aliados, Bolsonaro disse que o autointitulado ex-coach tentou usar o ato como “palanque” para se promover na corrida pela Prefeitura de São Paulo.

“O único e lamentável incidente ocorreu após o término do meu discurso (com o evento já encerrado), quando então surgiu o candidato Pablo Marçal, que queria subir no

carro de som e acenar para o público (fazer palanque às custas do trabalho e risco dos outros), e não foi permitido por questões óbvias”, escreveu Bolsonaro em mensagem obtida pelo colunista Igor Gadelha, do Metrópoles.

Marçal se apresenta como um braço do bolsonarismo na disputa pela Prefeitura de São Paulo, apesar de não ser apoiado pela família Bolsonaro, que, oficialmente, patrocina a campanha do atual prefeito Ricardo Nunes (MDB) à reeleição.

A presença de Marçal incomodou também o organizador do ato, o pastor Silas

Malafaia. “Por que ele (Marçal) só chegou agora que acabou? Só chegou agora para fazer selfies e cortes para a campanha política?”, questionou Malafaia.

Pablo Marçal chegou à Paulista no sábado a bordo de um helicóptero no final do ato. Vestindo uma camisa da seleção brasileira com o próprio nome e o número de uma estampada nas costas, ele tentou subir no trio elétrico onde estava Bolsonaro, mas foi barrado. Do chão, ele acenou para apoiadores e puxou o coro de “Marçal, Marçal”. (Lara Alves/O Tempo Brasília)

Resposta “Estamos sozinhos”, diz ex-coach

A relação entre o candidato do PRTB à Prefeitura de São Paulo, Pablo Marçal, e Jair Bolsonaro (PL) segue com altos e baixos. O ex-coach alfinetou o ex-presidente após receber críticas da sua postura durante o ato do 7 de Setembro na avenida Paulista, em São Paulo. Segundo Bolsonaro, Marçal queria subir no carro de som e acenar para o público. “Quería fazer palanque às custas do trabalho e risco dos outros”, reclamou o ex-presidente.

Após essa mensagem vir a público, Marçal fez diversas publicações em seu perfil no Instagram mostrando o apoio de populares quando ele chegou à avenida Paulista e também quando foi barrado por seguranças ao tentar subir no carro onde estava Bolsonaro. Em um dos posts, ele escreveu que está “sozinho” na disputa. “Cheguei direto pra subir no caminhão e fui barrado. Estamos sozinhos!!! Deus, o povo e nada mais”, disse. O candidato do PRTB disputa com o atual prefeito, Ricardo Nunes (MDB), a preferência do eleitorado bolsonarista. (O Tempo Brasília)

Candidato recebeu R\$ 150 mil sem identificação de doadores

SÃO PAULO. Pablo Marçal (PRTB), candidato à Prefeitura de São Paulo, recebeu R\$ 150 mil em doações de pessoas físicas sem a identificação da origem do recurso. O valor é maior que a soma de repasses sem origem recebida por todos os candidatos no Brasil neste ano.

Dados da Justiça Eleitoral mostram 1.884 doações sem origem divulgada em todo o país, com valor somado de R\$

265 mil, sendo que apenas 68 foram feitas para outros candidatos além de Marçal. A prestação de contas deve informar os nomes e números de CPF de todos os doadores. As informações ainda podem ser corrigidas até 13 de setembro.

A assessoria de Marçal informou que os recursos de origem não identificada serão recolhidos ao Tesouro Nacional. (Marina Pinhoi/Folhapress)



**LUIZ
TITO**

Omissão imperdoável de Lula

“Lula precisa urgentemente tomar uma atitude em relação ao regime de Maduro, sob pena de se desmoralizar e, mais grave ainda, colocar o Brasil como um país irresponsável perante o concerto das nações. Maduro pretende invadir a embaixada da Argentina, que tem asilados e que estão sob a custódia da diplomacia brasileira. O Itamaraty não pode admitir essa pusilanimidade ou compadrio de Lula em relação a Maduro, sob pena de se degradar perante os países democráticos”. Essa fala é do ex-deputado federal e ex-senador Roberto Freire, que vem seguidamente manifestando sua censura à desídia e à indolência do governo brasileiro e do Itamaraty, em não se manifestarem de forma mais veemente e frontal em relação aos abusos do ditador venezuelano, Nicolás Maduro.

Coach

Especialistas em administração de empresas e em RH, especialmente, estão recomendando cuidado ao contratar coaches. Após 6 de outubro, é recomendado apurar se não se trata de ex-candidato a vereador ou prefeito buscando colocação para pagar as contas da própria campanha. Nos santinhos de campanha é impressionante a quantidade de coaches que se apresentam para a disputa eleitoral, já que os influencers, cantores e ex-jogadores de futebol se acham em baixa.

Tokenização vai agilizar negócios imobiliários I

Um sistema digital absolutamente seguro, segundo seus desenvolvedores, ágil e economicamente muito mais acessível do que os serviços cartoriais, já está implantado com êxito em mais de 70 cidades brasileiras, sendo que, em Belo Horizonte, Contagem e Betim, três grandes cidades mineiras, a alternativa se acha disponível e oficialmente representada, com a possibilidade de sua utilização imediata. Uma transação que hoje dependa de sua escrituração e consequente registro nos cartórios de notas e, posteriormente, nos cartórios de registro de imóveis, carece de quase 60 dias, se tudo estiver absolutamente de acordo, para ser materializada.



Empresária Flávia Caldas afirma que sistema é dinâmico

Tokenização vai agilizar negócios imobiliários II

“A tokenização pode ser realizada em menos de meia hora, de maneira absolutamente segura, com todos os elementos necessários a uma transação de compra e venda, avaliados com os rigores da segurança e eficientemente liberados

para pagamento e transmissão do bem transacionado”, conforme dito pela representante da empresa patenteadora do serviço em BH, a empresária Flávia Caldas, que completou: “a tokenização realiza um atrelamento do token e a matrícula. Com isso, o token passa a representar o imóvel, e a transferência de uma propriedade é feita de forma dinâmica e instantânea, após realizados os procedimentos de integração com os cartórios”, concluiu Flávia Caldas.

Assédios, mas com assediadores impunes

O governo federal tomou uma atitude rápida e eficaz sobre as acusações de assédio sexual e moral em Brasília, que resultaram na demissão sumária do ministro dos Direitos Humanos, Silvío Almeida. Muitas pessoas que ouviram os áudios trocados por mulheres com o citado ministro não viram argumentos tão sérios que evidenciassem como assédio as conversas com o ministro, mas Lula não titubeou: demitiu-o e mandou a PF investigar. Em Minas, na área de segurança pública e da Polícia Civil, as denúncias são empilhadas nas prateleiras da Corregedoria e em nada resultam. Infelizmente, algumas resultam em morte dos assediados. Por que será?



Silvío Almeida foi exonerado após denúncias

Invadindo Brasília

O aniversário do diretor da Cemig João Paulo Menna Barreto, em Brasília, foi uma demonstração da importância que muitos mineiros ainda mantêm nas boas rodas da capital federal. Mais de 500 pessoas foram abraçar João Paulo. Senadores, deputados e uma grande quantidade de mineiros invadiram a casa no Lago Sul, ao som de sertanejo, pagode e bateria da Portela. Façamos uma ressalva: o governo Zema acertou nessa escolha.

Cemig, agora também na locação de imóveis

A Cemig já representa uma divisão de responsabilidades e negócios, expressos na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia. A notícia mais recente é que agora a companhia vai alugar seus imóveis, como anunciado na semana passada, em que ela oferece andar no seu prédio-sede, o edifício Júlio Soares, no Santo Agostinho. Não se falou mais nos elevadores da Cidade Administrativa; não seria mais fácil e seguro que o próprio Estado ocupasse (pagando, claro) esses espaços? Tantos imóveis alugados em BH poderiam ser substituídos por essa facilidade que a Cemig disponibiliza.

Câmara. Projeto está na pauta de amanhã da CCJ, mas votação deve ser adiada com pedido de vista

Oposição pressiona por anistia para presos do 8/1



■ LARA ALVES

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e integrantes da oposição no Congresso Nacional usaram o ato do 7 de Setembro na avenida Paulista, em São Paulo, anteaontem, para exigir o avanço do projeto de lei (PL) que anistia os presos do 8 de janeiro de 2023. A proposta consta na pauta da sessão de amanha

na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados.

Na ocasião, o relator, deputado Rodrigo Valadares (União Brasil-SE), apresentará um parecer sobre a proposta contendo um substitutivo – um projeto diferente do original, mas que reunirá as sugestões contidas em outros sete projetos de lei protocolados na Câmara e que tratam da anistia para os presos sem condenação e também para os condenados pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

A perspectiva é que a discussão trave após a leitura

do relatório com os deputados da base recorrendo ao regimento da Câmara e pedindo vista – mais tempo para analisar a proposta. Esse gesto é aguardado pela oposição, e o relator calcula que o parecer com o substitutivo irá à votação em outubro, depois do primeiro turno das eleições marcado para dia 6.

A tramitação do projeto da Anistia na CCJ acelerou no mês passado em meio à ofensiva da oposição, na comissão, contra o STF. Também amanhã serão discutidos e podem até ser votados dois projetos de lei e a admissi-

bilidade de duas Propostas de Emenda à Constituição (PECs) que limitam os poderes do STF – nesse segundo caso, significa que os deputados têm que analisar se as PECs são constitucionais e legais; se forem, elas ainda precisarão passar pela análise de comissões especiais antes de ir a plenário.

O rito é mais simples em relação ao PL da Anistia. Se os deputados aprovarem a proposta na CCJ, ela segue direto para o plenário – mas a decisão de pautá-la ou não cabe ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).



Deputado Rodrigo Valadares é o relator da proposta na CCJ

MÁRIO AGRAC/CÂMARA DOS DEPUTADOS - 15.5.2024

Economia



Dólar

Valores em R\$

	comercial	paralelo	turismo
6.9.2024			
COMPRA	5,589	5,75	5,720
VENDE	5,590	5,85	5,816



Euro

6.9.2024

R\$ 6,19



Bovespa

Pontos

1,41%
134.572

TEL: (31) 2101-3953

Editores: Karlon Aredes e Carla Chein

karlon.aredes@otempo.com.br

carla.chein@otempo.com.br

Atendimento ao assinante: 2101-3838

(31) 98352-2462

Democratização. Após mudança no Fungetur, montante financiado no país mais que triplicou entre 2022 e 2023

Pequeno negócio avança com mais acesso a crédito no turismo

No ano passado, o valor contratado pelas empresas subiu para R\$ 829,4 mi

■ NUBYA OLIVEIRA

A busca de micro e pequenas empresas por linhas de crédito condizentes com a realidade dos negócios é um dos desafios do empreendedorismo turístico no Brasil. Na tentativa de democratizar esse acesso às empresas do setor, o Ministério do Turismo alterou, no fim de 2022, a referência para a remuneração do Novo Fundo Geral de Turismo (Fungetur). Antes baseado na taxa básica de juros, a Selic, o crédito passou a ser indexado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). A mudança fez o montante financiado mais que triplicar em um ano, segundo a Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE).

Em 2022, foram contratados pelas empresas de pequeno porte R\$ 225,3 milhões, enquanto, em 2023, o valor subiu para R\$ 829,4 milhões, conforme dados da entidade. Apesar do avanço, o volume de operações alcançado no ano passado ainda não foi o recorde da série histórica. Em 2021, impulsionadas pela concessão de crédito ex-

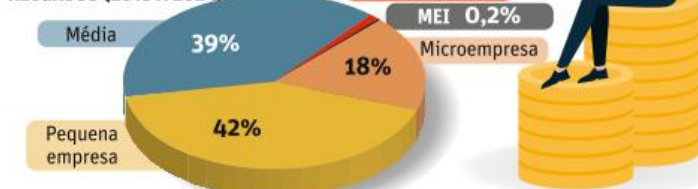
PANORAMA DO FINANCIAMENTO NO BRASIL

Principais números do Fungetur

Ano	Montante financiado (R\$)
2021	1,26 bilhão
2022	225,3 milhões
2023	829,4 milhões

→ Até agosto de 2024, já foram contratados **R\$ 373,9 milhões**
→ **11.693** é o total de operações de 2018 a junho de 2024
→ **R\$ 3,6 bi** foram liberados em recursos no período

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS (2018 A 2024)



DESTINAÇÃO DO FINANCIAMENTO EM 2024

capital de giro	R\$ 311.895.838,65
obra	R\$ 24.441.000,00

VALOR CONTRATADO POR REGIÃO EM 2024



FONTE: ABDE/GEROP, COM DADOS DO BOLETIM FUNGETUR/MINISTÉRIO DO TURISMO

traordinário, as micro e pequenas companhias contraram R\$ 1,26 bilhão.

PANDEMIA. No entanto, com a alta da inflação, provocada, em grande parte, pelos efeitos da pandemia da Covid-19, os empréstimos caíram. “As operações ficaram muito

caras nesse período. Imagina que o banco estava tomando o crédito a cerca de 13,75%. Assim, a taxa que chegava ao comerciante, por exemplo, era de quase 18%. Esse percentual se tornou inviável, principalmente para os microempreendedores”, explica o diretor executivo da AB-

DE, André Godoy.

Ele argumenta que, somente após a medida do governo que possibilitou a reconfiguração da base de remuneração do financiamento, os números de contratação de crédito via Fungetur voltaram a crescer no Brasil. Contudo, Godoy observa que

o setor de turismo ainda persegue a retomada do movimento que registrava antes da crise sanitária.

RESISTÊNCIA. O segmento foi um dos mais impactados naquele período, somando um prejuízo de R\$ 473,7 bilhões entre março de 2020 e janeiro de 2022, de acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O acesso ao crédito durante o auge pandêmico foi um dos fatores apontados pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) para a resistência do setor. “Os subsídios e créditos foram fundamentais para seguirmos com as atividades durante a pandemia. Esses recursos ainda são essenciais para os empresários conseguirem ajustar a folha de pagamento, comprar equipamentos ou fazer reformas”, esclarece a presidente da Abrasel seccional Minas Gerais, Karla Rocha.

Ela ainda acrescenta que a entidade se esforça para conseguir fechar parcerias para atender o maior número possível de comerciantes do setor, com mais flexibilidade. “O que é muito importante, tendo em vista que, depois da pandemia, muitos empresários estão com restrições ou comprometimento de renegociações realizadas”, explica a presidente da Abrasel MG.

Empréstimo tem muitas finalidades

■ Quando a pandemia de Covid-19 começou, o Saboreando Restaurante, na região Noroeste de Belo Horizonte, ainda se recuperava da crise econômica que o Brasil enfrentou de 2014 a 2017. Por falta de liquidez, a empresa precisou pegar empréstimo para se manter e, só em meados de 2018, voltou a “fazer caixa”.

“Desde então, a gente não coloca dinheiro próprio no negócio. Todos os investimentos que fazemos, como compra de equipamento, financiamos por meio do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG). Na pandemia, pegamos recursos também, mas por segurança mesmo”, conta o sócio-proprietário do restaurante, Saulo Vidigal, 33, que administra o negócio ao lado do pai, Saulo Maciel, 62.

Com o fim da crise sanitária, Vidigal destaca que o cenário atual da empresa – que está há 30 anos no mercado – é de crescimento. “O movimento no salão não voltou 100%, mas fizemos algumas mudanças que nos tornaram mais eficientes. Abrimos novos mercados de comida congelada, aumentamos demanda em delivery e estamos colhendo frutos”, enfatiza. (NO)

ALEX DE JESUS/O TEMPO

Como funciona o Novo Fundo Geral

Provisão. O Novo Fungetur é um instrumento de financiamento vinculado ao Ministério do Turismo (MTur), com orçamento específico, disposto de patrimônio próprio e autonomia financeira e orçamentária. Tem como finalidade o fomento e a provisão de recursos para financiar empreendimentos turísticos considerados de interesse ao desenvolvimento do turismo nacional.

Apoio. Além disso, oferece suporte financeiro na construção de políticas

públicas de fomento à atividade turística. O Fungetur é voltado, preferencialmente, a micro, pequenas e médias empresas e operado por 24 agentes financeiros credenciados em todo o país.

Destino. A relação de beneficiários do Fundo inclui meios de hospedagem, agências de turismo, transportadoras turísticas, organizadoras de eventos, acampamentos turísticos, restaurantes, cafeterias, bares e similares, parques temáticos, bem como todos os empresários registrados no Cadastur.



Capital. Na gestão do Saboreando Restaurante, Saulo Vidigal recorre a financiamento para liquidez ou aporte

Operação do BDMG

Fomento. O BDMG está entre as principais instituições que operam o Fungetur. Desde 2019, o banco liberou R\$ 310 milhões em crédito para empreendedores do turismo de Minas. Só em 2024, efetivou R\$ 56,2 milhões em transações. “A contratação do financiamento, neste ano, teve resultados expressivos. Essa linha objetiva, especialmente, chegar ao micro e pequeno empreendedor, que é grande gerador de emprego e renda no Estado”, afirma o presidente do BDMG, Gabriel Viégas Neto. (NO)

1º semestre. Estado cresce 9% em relação a 2023 e lidera expansão do setor pelo segundo ano consecutivo

Atividade turística de Minas se fortalece no cenário nacional

De volta aos níveis pré-pandemia, segmento ainda encontra desafios

■ NUBYA OLIVEIRA

O turismo de Minas Gerais tem se destacado na economia brasileira. Em 2024, pelo segundo ano consecutivo, o Estado permaneceu na liderança do crescimento da atividade no Brasil. No primeiro semestre deste ano, Minas teve variação positiva de 9% em relação ao mesmo período de 2023, ficando 592,31% acima da média nacional (1,3%), juntamente com a Bahia.

Além disso, o território mineiro se mostrou relevante em relação ao crescimento acumulado nos últimos 12 meses. Nesse intervalo, cresceu 11,1%, enquanto a média do país foi 3,4%. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e foram compilados e divulgados pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (Secult-MG).

Conforme a secretaria, em 2023, o turismo movimentou cerca de R\$ 34 bilhões no Estado, criando, aproximadamente, 50 mil empregos na economia da criatividade (cultura e turismo), o que coloca o segmento como o principal empregador de Minas. "Consolidamos uma programação anual de eventos, a partir da diversidade de projetos, como Natal da Mineiridade, Virada da Liberdade, Carnaval da Liberdade, Minas Santa, Minas Junina e Inverno em Minas. Essas iniciativas contribuem para atrair mais visitantes, aquecer o comércio e aumentar a ocupação da rede hoteleira", destaca a Secult.

RETOMADA. De acordo com o presidente da Associação Mineira de Hotéis de Lazer (Amihla), Alexandre Santos, o movimento da hotelaria, enfim, foi retomado a níveis pré-pandêmicos. "O fluxo de demanda reprimida já foi suprido. Hoje estamos num patamar similar a 2019 e, para alguns hotéis, até um pouco acima do que era antes. No entanto, temos custos muito mais ele-



Sucesso. Carnaval da Liberdade, em BH, se consolidou como atrativo aos visitantes



Circuitos. Vinícolas mineiras integram o programa do governo Inverno em Minas

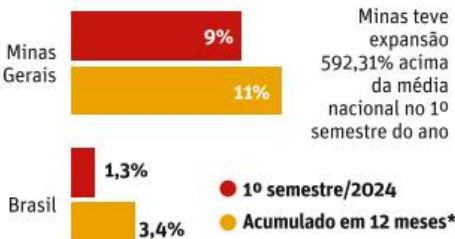
vados, com a tributação ainda mais pesada e dificuldade de encontrar mão de obra no mercado", argumenta.

Outro desafio citado por Santos são os obstáculos que ainda existem para as micro e pequenas empresas terem acesso a financiamentos públicos e privados. "Algumas taxas do mercado são agressivas, e isso compromete muito o fluxo de caixa e a saúde financeira dos negócios", lamenta o executivo.

Além de juros altos, um dos grandes empecilhos para a aprovação do empréstimo às companhias de menor porte é a falta de garantias. "O mercado de crédito, sobretudo para micro e pequenos empreendimentos, é muito dependente das garantias — o que quem vai pegar o financiamento pode oferecer como segurança. Alguns empresários chegam ao banco sem garantia, e a instituição pede contrato de seguro, que vai acrescer quase 5% na taxa do empréstimo. Uma alternativa para isso é procurar os fundos garantidores nacionais. Atualmente, são 13 no país. Eles avalizam a operação de crédito para o cliente", explica o diretor executivo da Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), André Godoy.

RAIO-X DO ESTADO

Atividade turística no primeiro semestre de 2024



Minas teve expansão 592,31% acima da média nacional no 1º semestre do ano

* VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2023

VOLUME DE INVESTIMENTOS (R\$ milhões)



Total R\$ 37,1 milhões

Ao todo, 513 municípios foram beneficiados com recursos do ICMS Turismo

Destaques

- O setor gerou 9.133 novos empregos
- São 436.385 pessoas empregadas formalmente
- O governo de Minas investiu R\$ 40,4 milhões no turismo

FONTE: IBGE - OBSERVATÓRIO DO TURISMO/SECULT-MG

Linha de financiamento

Falta de garantias ainda é gargalo para conseguir recursos

A falta de garantias na hora de buscar uma linha de financiamento é um gargalo histórico, no Brasil, para micro e pequenos negócios. Por isso, nos últimos anos, os fundos garantidores têm crescido, uma vez que os governos estaduais e federal passaram a colocar recursos neles. "Entenderam que são importante ferramenta para democratizar o crédito no país", avalia o diretor executivo da ABDE, André Godoy.

Um deles é o Fundo de Aval para as Micro e Pequenas Empresas (Fampe), constituído pelo Sebrae para complementar garantias nas operações de crédito contratadas pelos pequenos negócios junto às instituições financeiras conveniadas. O fundo avaliza empréstimos em até 80% do valor total. Em Minas Gerais, só em 2024, foram mais de 6.000 transações asseguradas até agosto, segundo a entidade.

O montante financiado chega a R\$ 351 milhões, e o de garantias, por meio do Fampe, a R\$ 247 milhões. "O Sebrae apoia empreendedores em diversas etapas da busca pelo empréstimo. O primeiro passo é entender se há realmente necessidade do crédito. Havendo, a gente orienta a pesquisar melhores taxas e, depois, a contribuir com a garantia", diz a analista do Sebrae Minas Débora de Souza.

Ela ainda destaca o papel da entidade no pós-financejamento. "O objetivo é alcançar o crédito consciente, fazer com que aquele recurso seja instrumento de alavancagem de competitividade para a empresa, e não algo que vai deixá-la ainda mais no vermelho e no sufoco. Nossa missão é orientar os empresários para que, de fato, destinem o capital à finalidade para a qual foi solicitado", finaliza. (NO)

MINAS S/A
Helenice Laguardia



helenice.laguardia@otempo.com.br

PTC Group, em Contagem, cresce e faz mais contratações

■ HELENICE LAGUARDIA

Com sede em Contagem (MG), a PTC Group tem fornecido mão de obra altamente qualificada de engenharia a grandes empresas. O fundador da PTC Group, Tiago Monteiro, conta que o maior cliente é a Stellantis, onde eles têm 550 engenheiros prestando serviços. Com mil funcionários, sendo 700 deles no Brasil, o executivo espera, até 2030, ter cerca de 7.000 colaboradores em todo o mundo e, por isso, está contratando e treinando pessoal, inclusive técnicos. A seguir, a conversa.

Qual é o negócio principal da PTC Group? É fornecer mão de obra altamente qualificada de engenharia às grandes empresas.

Dê um exemplo de projeto que vocês fazem aqui no Brasil. Nosso maior cliente hoje é a Stellantis, então hoje nós temos cerca de 550 engenheiros dentro da Stellantis em todas as áreas da montadora. Nossa equipe é capaz de desenvolver um carro completo do princípio ao fim.

A PTC faz as peças ou ela faz o design do carro? Desde o design e a concepção até a industrialização, ou seja, ajudamos em toda a parte de desenvolvimento de pro-

duto, desde a ideia até a execução da produção de todas as peças que vão ser montadas num automóvel.

Vocês já são fornecedores da Stellantis há quanto tempo? Nós somos fornecedores da Stellantis desde 2018 aqui no Brasil e temos alguns projetos menores na Europa. Estamos a caminho de negociações com a Stellantis de Marrocos, e no México.

E em relação a funcionários? Vocês têm mil funcionários em todo o mundo? São colaboradores diretos? Isso, em todo o mundo. Aqui no Brasil, temos cerca de 700 pessoas.

Qual é o principal tipo de profissional que vocês têm atualmente? Cerca de 70% a 60% são engenheiros. A outra parte são técnicos. Hoje é muito importante termos técnicos para serem projetistas que vão desenvolver. O engenheiro faz outro papel, da análise das especificações das normas, e analisa um pouco o projeto como um todo.

Então são 70% de engenheiros e 30% de técnicos? Vocês estão contratando? Sim, estamos sempre precisando de gente. Estamos com um projeto bem interessante, projeto trainee, no qual trazemos engenheiros e técnicos do mercado para que internamente possamos dar



PTC GROUP/DIVULGAÇÃO

Estratégia. O fundador da PTC Group, Tiago Monteiro, conta que o maior cliente da sua empresa, que tem sede em Contagem (MG), é a Stellantis, onde eles têm 550 engenheiros prestando serviços

treinamentos bem específicos, para que, passado dois, três meses, possam executar funções num papel de júnior nos projetos automotivos e de tecnologia. Então existe

hoje esse projeto trainee, junto da PTC Academy.

Quantas pessoas é necessário contratar neste ano e nos próximos anos num plano plu-

riaual da empresa? Até 2030, esperamos ter cerca de 7.000 pessoas no mundo. Então temos que crescer em cerca de mil pessoas por ano. Então, se não recorrermos ao treinamento, vai ser muito difícil atingir esse número de necessidade.

E a pessoa pode mandar o currículo dela para a PTC? No nosso site ptcgroup.global tem a página de carreiras, e é só submeter o currículo para uma candidatura espontânea ou para algumas vagas que estão disponíveis.

A própria empresa faz o treinamento? E é um salário a partir de quanto? Os treinamentos são da PTC, pela PTC Academy. Sobre o salário, depende muito. Pode ir de R\$ 2.000 a R\$ 15 mil.

A sede da empresa é em Contagem (MG). Por quê? Porque é onde a maior parte dos nossos colaboradores vive, e devido à proximidade com o Polo Automotivo Stellantis que se encontra em Betim (MG). Então nós decidimos que temos que estar próximos do nosso maior cliente, que é a Stellantis, e próximos da casa dos nossos colaboradores.

O fornecimento principal da PTC é na área de plástico? A empresa nasceu do plástico, por isso que a empresa PTC era Plastic, Tooling & Con-

cept. Eu sou original de uma de uma cidade chamada Oliveira de Azeméis, em Portugal. É uma das maiores cidades do mundo onde existe conhecimento de injeção de plásticos e de moldes.

Você chegou ao Brasil em 2009. Como foi o início da empresa aqui? Por que o Brasil? Cheguei em 2009, para conhecer um país novo. Quando eu cheguei a São Paulo, vi que existiam muitas oportunidades. E isso fez com que eu achasse que o Brasil era um país para mim, um país em que eu ia me dar bem, no qual vi muitas oportunidades. Foi com isso que eu insisti, passei fome, que é uma história mais complicada. Eu comeci no Brasil do zero até o que eu tenho hoje. De 2009 até hoje, foi uma evolução na qual tive a sorte de encontrar gente boa que me ajudou. Usando o conhecimento que eu tinha da Europa, foi muito fácil empreender aqui. Basicamente passei por algumas empresas que me ajudaram, nomeadamente, a Ford Camaçari, onde eu conheci a minha mulher, na Bahia, e me casei. Consegui um dia ter uma reunião na Fiat em 2018, que precisava de novos fornecedores, e tive a sorte de o presidente de engenharia marcar uma reunião, e eu consegui convencê-los a cadastrar minha empresa.

Oferecimento:



Sistema Comércio

Ausenco

Leonardo Lamounier é o terceiro entrevistado da nova temporada **Minas S/A, Gestão & Marca**. A entrevista será publicada neste sábado, 14 de setembro. A temporada **Minas S/A** tem dez episódios, exibidos todos os sábados, em todas as plataformas de **O TEMPO**: jornal **O TEMPO**, portal **O Tempo**, **FM O TEMPO 91,7** (com um programa aos sábados, às 15h, e pílulas em **O Tempo News 2ª Edição**, de segunda a sexta), canal no YouTube e redes sociais.



AUSENCO/DIVULGAÇÃO

Leonardo Lamounier é o terceiro entrevistado da temporada **Minas S/A Gestão & Marca**, em todas as plataformas de **O TEMPO**, no próximo dia 14

Eficiência energética

De acordo com Leonardo Lamounier, a Ausenco está trabalhando com clientes para implementar iniciativas de eficiência energética, como modernização de instalações com tecnologias mais eficientes, iluminação LED e sistemas HVAC avançados, melhorando processos e avaliando projetos com menor impacto ambiental, seja reduzindo a pegada do projeto, seja minimizando o uso de aço e concreto. A outra grande forma de contribuição das empresas de mineração para a transição energética é por meio da mineração sustentável.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS

Aviso de Licitação

Pregão Eletrônico nº 90074/2024. Processo nº 0007463-43.2024.6.13.8000. Objeto: Registro de preços para aquisições de materiais eletroeletrônicos. Endereço: Av. Prudente de Moraes, 100, 6º andar, SELIC. Cidade Jardim – Belo Horizonte – MG. Entrega das Propostas: a partir de 09/09/2024, às 08h no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 20/09/2024 às 14h.

TEL: (31) 2101-3953

Editores: Karlon Aredes e Carla Chein

karlon.aredes@otempo.com.br

carla.cheim@tempo.com.br

Atendimento ao assinante: 2101-3838

©(31) 98352-2462

➤ Avião cai em Teresina

Um avião de pequeno porte caiu na manhã de ontem próximo à rodovia BR-316 em Teresina. Duas pessoas ficaram feridas: o médico Jacinto Barbosa Lay, proprietário e piloto do avião, e Keiliane Pereira dos Santos, que estava em uma moto atingida pelo avião na queda.

Brasil

Chapada dos Veadeiros. Local é conhecido como 'berço das águas'

Incêndio destrói 10 mil hectares de área de parque em Goiás

PNCV / DIVULGAÇÃO - 8.9.2024

Somente neste ano, foram detectados 48.966 focos de queimada no Cerrado

■ SÃO PAULO. Um incêndio iniciado na última quinta-feira destruiu, até a tarde de ontem, cerca de 10 mil hectares do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, em Goiás. De acordo com a administração da unidade de preservação, a área atingida é ainda uma estimativa e fica entre o Paralelo 14 e a Cachoeira Simão Correia.

Em nota divulgada no sábado, a chefia do parque informou que ainda não sabia o que ou quem havia provocado o incêndio, o que sinaliza que a unidade de preservação entende que pode ter sido criminoso. Na mensagem, também destaca que, desde o começo do fogo, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICM-Bio) e o PrevFogo, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), escalaram efetivos para ajudar a debelar o incêndio, junto com o Corpo de Bombeiros Militar de Goiás.

Um grupo organizado



Devastação. ICMBio, PrevFogo e Corpo de Bombeiros de Goiás atuam para debelar as chamas no parque

pelo Polo de EcoCiências do Cerrado realizou ontem, pelo segundo dia consecutivo, um mutirão para avaliar as condições da Reserva Privada do Patrimônio Natural (RPPN) Campo Úmido Voshysias, em Alto Paraíso de Goiás, próxima ao Parque Nacional.

A rede de combate às chamas conta, ainda, com a Rede Contrafogo, que articula brigadas de voluntários, e o Instituto Biorregional do Cerrado (IBC). Em um vídeo postado nas redes sociais, Ivan Anjo, da Rede Contrafogo, compartilha informa-

ções sobre outro ponto atingido por chamas, o lixão de Alto Paraíso de Goiás. “Todo ano é a mesma coisa: o lixão pega fogo sempre na mesma semana! Em 2021, foi no dia 7 de setembro; 2022, foi dia 4 de setembro. Em 2023 não teve, e, neste ano, 6 de setembro iniciado perto das 22h, enquanto ainda cuidavam do fogo no Pouso Alto (também em Alto Paraíso). Seria só coincidência?”, questionou. Nos comentários da postagem, moradores da cidade concordaram com o brigadista.

O Parque Nacional da

Chapada dos Veadeiros é um dos locais de preservação do Cerrado, conhecido como "berço das águas" e que, apesar disso, pode perder cerca de 34% do fluxo dos rios até 2050. De acordo com monitoramento do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), somente neste ano, foram detectados 48.966 focos de queimada no bioma. Questionados, ICM-Bio, Ibama e Prefeitura de Alto Paraíso de Goiás não haviam se manifestado até o fechamento desta edição. **(Agência Brasil)**

**SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS
DE MINAS GERAIS**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

[illegible]

Belo Horizonte, 09 de setembro de 2024.
LUIZ ALEXANDRE BROGNARO PONI

Saúde. Hospitais fazem 61% dos procedimentos de alta complexidade

Filantrópicos concentram cirurgias do SUS

■ SÃO PAULO. Dados levantados pela Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas (CMB) mostram que, em 2023, as internações com perfil de alta complexidade realizadas pelo setor filantrópico somaram 61,33%. A rede pública foi responsável por 27,94%, e a rede privada, 10,73%. Segundo a CMB, no Brasil, 1.814 hospi-

tais filantrópicos disponibilizam 184.328 leitos (unidades de internação e UTI), sendo 129.650 destinados ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Ainda de acordo com o levantamento, as entidades filantrópicas foram responsáveis por quase 70% dos procedimentos de transplantes de órgãos, em 2023, e estiveram à frente de 68% dos transplantes de medula ós-

sea e 62% dos transplantes de tecidos e células.

A rede hospitalar filantrópica é a base do SUS. Esses números não são apenas estatísticos, eles representam vidas salvas, cuidados oferecidos e a dedicação de milhares de profissionais comprometidos com a saúde e o bem-estar da nossa população", afirmou o presidente da CMB, Mirocles Vêras. Ele

destacou ainda que fica evidente a importância e a sustentabilidade dessas instituições. Por conta disso, as instituições recorrem a maneiras de complementar esses valores com doações, emendas parlamentares e empréstimos bancários: "Temos trabalhado não só na sustentabilidade financeira, mas também em qualificação da nossa rede". (Agência Brasil)

Editorial

O.PINIÃO

O IBGE atualizou a situação de um dos maiores problemas do Brasil: o déficit habitacional. Dados do Censo de 2022 divulgados na sexta-feira apontam que 160 mil pessoas vivem em moradias improvisadas no país. Em Minas Gerais, são 10 mil cidadãos nessa condição. A divulgação dos dados vem em um momento propício de debate das políticas públicas municipais em razão das eleições. As cidades têm parte da responsabilidade nos programas de habitação e, principalmente, no amparo da população em situação de rua. Além dos casos extremos em que as pessoas são levadas a viver na sarjeta, a difi-

MILHARES SEM MORADIA DIGNA

culdade de acesso à habitação atinge até estratos da classe média. Os gastos com moradia chegam, em muitos casos, a comprometer mais do que 30% da renda das famílias. Um estudo da Fundação João Pinheiro publicado em 2019 aponta o ônus excessivo com aluguel urbano como o principal fator que compõe o alto índice de déficit habitacional no país. Garantir moradia digna para todos é um desafio que de-

A casa deve ser pensada além de sua função de dar abrigo. Ela significa acesso a diversos direitos e é fundamental para que o indivíduo exerça sua cidadania em plenitude.

manda criatividade. Vale a importação de experiências bem-sucedidas no mundo. Pesquisadores e urbanistas sugerem, por exemplo, a transformação de prédios desocupados do centro de Belo Horizonte em moradias populares. Esse é um dos caminhos que merecem ser debatidos entre a prefeitura e a iniciativa privada. Os programas habitacionais não podem se resumir à construção de moradias em regiões afastadas dos cen-

tros urbanos. Com o avanço das mudanças climáticas, a moradia assume um papel ainda mais importante no sentido de proteger a vida humana de eventos extremos. Essa importância já está sendo claramente ilustrada nas recentes ondas de calor e nas chuvas acima da média. Também fica evidente a vulnerabilidade de quem vive em áreas sem saneamento básico em tempos de surtos de arbovíroses, como a dengue. A casa deve ser pensada além de sua função de dar abrigo. Ela significa acesso a diversos direitos e é fundamental para que o indivíduo exerça sua cidadania em plenitude.

Acesso à cultura e o sentido de pertencimento

Leônidas de Oliveira
Secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais

Palácio da Liberdade

O Palácio da Liberdade, localizado no coração de Belo Horizonte, é mais do que um marco arquitetônico e histórico. Desde sua construção, em 1897, o edifício tem sido símbolo da herança cultural, política e da identidade de Minas Gerais. Hoje sua importância vai além da história e da arquitetura; o Palácio da Liberdade representa um ponto crucial para o acesso à cultura e para o fortalecimento do senso de pertencimento entre Minas Gerais e os visitantes. O Palácio da Liberdade é exemplo de arquitetura neoclássica, com influências que vão de Luís XV ao mourisco. Sua escadaria principal, fundida na Alemanha e decorada no estilo art nouveau, destaca a sofisticação da época em que foi construído. Originalmente projetado como a residência oficial dos governadores de Minas Gerais, o edifício também serviu como um importante

centro político e social ao longo dos anos. Além de ser um símbolo de poder e elegância, o Palácio também foi testemunha de momentos decisivos na história de Minas Gerais, acolhendo figuras proeminentes como Juscelino Kubitschek, Tancredo Neves e outros líderes políticos. Sua rica história e arquitetura não são apenas uma fonte de orgulho para os mineiros, mas também um testemunho do desenvolvimento e da transformação cultural da região. Desde 2022, o Palácio da Liberdade passou a oferecer entrada franca e sem necessidade de aviso prévio, com seus portões abertos ao público. O edifício integra-se como uma extensão da praça da Liberdade e faz parte do Circuito Cultural e Turístico Liberdade. Atualmente, o Palácio está em processo de restauração, mas pode ser visitado por meio do projeto Ecos da Liberdade, que permite

aos visitantes acompanhar o progresso da restauração enquanto desfrutam da rica programação cultural do espaço. O sentimento de pertencimento é ampliado quando os cidadãos veem seus símbolos históricos e culturais sendo valorizados e preservados. A visitação ao Palácio da Liberdade tem alcançado números impressionantes. No primeiro semestre de 2024, o edifício recebeu mais de 200 mil pessoas, destacando o interesse crescente e a

relevância cultural do local para comunidade e turistas. O Palácio tem um uso misto, por meio do qual atos oficiais coexistem com a visitação pública do edifício e de seus jardins. Essa combinação de funções garante que o Palácio continue a desempenhar um papel importante nas atividades governamentais, ao mesmo tempo que serve como um centro cultural acessível para a população. A programação cultural ampla e diversificada oferecida no Palácio da Liberdade promove eventos, exposições e atividades que enriquecem a experiência dos visitantes. O acesso à cultura proporcionado pelo Palácio da Liberdade desempenha um papel crucial na construção de um senso de pertencimento. Quando os cidadãos têm a oportunidade de explorar e compreender seu patrimônio cultural, eles se sentem mais conectados à sua comunidade e à sua his-

tória. Eventos culturais, exposições e visitas guiadas não apenas educam, mas também possibilitam uma plataforma para que as pessoas compartilhem experiências e construam uma identidade coletiva. O sentimento de pertencimento é ampliado quando os cidadãos veem seus símbolos históricos e culturais sendo valorizados e preservados. O Palácio da Liberdade, ao abrir suas portas para o público e oferecer uma programação cultural diversificada, reforça a ideia de que a história e a cultura são patrimônio de todos e de que cada indivíduo tem um lugar importante nessa narrativa. Em um mundo no qual a cultura e a história podem muitas vezes parecer distantes, o Palácio da Liberdade se destaca como um farol de inclusão e identidade, convidando todos a se unir em celebração e reflexão em torno do legado de Minas Gerais.

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR	Vittorio Mediolì	DIRETOR COMERCIAL	Marcelo Mota	EDITORES EXECUTIVOS	Renata Nunes Juvercy Júnior	EDITORES	Primeira	Isis Mota
PRESIDENTE	Laura Mediolì	GERENTE ADMINISTRATIVO	Edvaldo Camilo	COORDENAÇÃO DE JORNALISMO	Flaviane Paixão		Política	Marina Schettini e Cynthia Castro
VICE-PRESIDENTE	Marina Mediolì	GERENTE DE RELACIONAMENTO	Mariana Rabelo				Opinião	Frederico Duboc
							Economia/Brasil/Mundo	Karlon Aredes e Carla Chein
							Cidades	Tatiana Lagôa
							O Tempo Sports	Frederico Jota e Geremias Sena
							Magazine/Interessa	Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant
							Fotografia	Daniel de Cerqueira



“Ideias de influenciadores avançam para o centro do poder.”
Vinícius Torres Freire
JORNALISTA
Sobre celebridades digitais e política

“Nosso crescimento continua vulnerável.”
Solange Srour
DIRETORA DO UBS GLOBAL WEALTH
Sobre políticas fiscal e monetária do Brasil



Ideias espíritas nos textos originais do livro sagrado cristão

José Reis Chaves
Teósofo e biblista
jreischaves@gmail.com

Traduções bíblicas erradas de palingenesia

Quando o espiritismo ainda era pouco conhecido, ou seja, mais ou menos entre 1890 e 1920, os tradutores da Bíblia, padres e pastores, não deram muita importância às passagens originais com ideias espíritas em hebraico e grego, deixando-as passar para o português e outras línguas.

Porém, com a grande propagação do espiritismo, a partir da segunda metade do século XX, os tradutores, padres e pastores tiveram a sua atenção voltada para essas passagens bíblicas de conteúdos que lembram as ideias de manifestações de espíritos através dos médiuns – cujo

número passou a crescer muito, como, aliás, atualmente, vem acontecendo mais ainda – confirmando as profecias bíblicas de Joel e lembradas por São Pedro (Livro de Atos 2: 14-38), quando disse: “Vossos filhos e filhas profetizarão. Os jovens terão visões e os velhos terão sonhos. Espalharei também do meu Espírito (ideias divinas) sobre os meus servos e servas, e eles hão de profetizar em meu nome, naqueles dias...”

E, por oportuno, lembramos aqui que são as pessoas médiuns (no cristianismo primitivo, pneumatistas) que profetizarão “em meu nome”, o que quer dizer que não é o próprio Deus que

profetizará, mas um espírito bom, bem evoluído ou santo enviado que, “em nome” fará profecias (verdadeiras, e não falsas), como nos ensina São João na sua Primeira Carta 4: 1, pedindo-nos para não darmos crédito a qualquer espírito.

De fato, como Kardec explica, os profetas bíblicos são médiuns, ou seja, pessoas que recebem espíritos bons, santos, o que confere com o (melhor um) Espírito Santo da Terceira Pessoa Trinitária. Daí que os teólogos trinitaristas ou criadores da Terceira Pessoa Trina ensinavam que para o clero manifestava-se o (um) Espírito Santo, já para os leigos manifestavam-se

“daimones” (espíritos) maus ou ainda atrasados.

Ora, se existem os “daimones” maus que se comunicam com os leigos, existem, também, os “daimones” bons, isto é, os que se comunicam com o clero, e não o Espírito Santo da Terceira Pessoa, o que lembra também o ensino de João em sua Primeira Carta 4:1 anteriormente citado.

Por causa do espaço da coluna, vamos dar apenas dois exemplos dos erros das traduções novas da Bíblia. Em São Mateus 19: 28; e Tito 3: 5, a palavra grega e também portuguesa “palingenesia”, que significa “reencarnação”, foi traduzida, erradamente, como “regeneração”, e trun-

cados os dois textos bíblicos de Mateus e de Paulo a Tito, eliminando, totalmente, a ideia da reencarnação ou do “nascido de novo” do espírito. A regeneração ocorre nos tempos da palingenesia, porém “palingenesia” significa não “regeneração”, mas “reencarnação”.

E o mais lamentável desses erros das traduções novas da Bíblia é que eles são proposital!

Com este colunista, “Presença Espírita na Bíblia”, na TV Mundo Maior, a tradução da Bíblia (NT) e a 2ª edição revisada e ampliada na introdução e com notas inéditas. Cássia e Cléia.
contato@editorachicovier.com.br

Desenvolvimento sustentável, sempre

Fabiano Silva
Doutor em ecologia, mestre em biologia e diretor da Tema Ambiental

Queimadas hoje e chuvas ontem

As queimadas, na maioria das vezes, são criminosas. Essa origem não mudou, mas os efeitos que o fogo provoca diante das mudanças climáticas que o mundo vivencia são cada vez mais severos. As cenas que temos visto no Brasil, seja em São Paulo, na Amazônia ou mesmo ao redor de grandes cidades, como Belo Horizonte, só fazem aumentar a urgência mundial pela transição energética.

É preciso trocar, com o mundo em movimento, a emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) pelas energias renováveis. Sem essa transição, o rastro de prejuízos e de vidas perdidas no Brasil, animais e seres

humanos mortos pelo fogo de hoje e pelas águas do primeiro semestre, no Sul, ficará minúsculo diante da prevista catástrofe mundial das próximas décadas. Como a troca pelas energias renováveis não é automática, a solução agora é apagar o incêndio, literalmente.

Quem trabalha com o meio ambiente tem um olhar ainda mais preocupante para esse cenário. O fogo que temos visto não arrasa apenas o agronegócio, para ficar somente num dos prejuízos materiais. Ele é consequência de uma seca cada ano mais intensa, tornando o ar que respiramos altamente prejudicial à saúde. Quem tem bebês ou idosos em casa sente mais clara-

mente esses efeitos. Porém, a saúde de todos nós é afetada, sem que possamos perceber.

As mudanças climáticas, fruto da ação humana contra o ecossistema ao longo dos tempos, provocam os extremos da falta e do excesso de chuva. No caso do fogo, os cursos d'água são afetados, o solo perde qualidade, os alimentos ficam escassos, mais caros e menos saudáveis. Como resultado, a economia mundial é abalada e o círculo vicioso está ativado. Esse caos, porém, escancara enorme oportunidade para o Brasil.

Nosso país possui riquezas minerais em abundância para atender a crescente demanda mundial

pelos minerais críticos, fundamentais para a transição energética. Aproveitar esse momento é o que a indústria mineral procura fazer. O setor está cada vez mais empenhado em duas frentes: produzir de forma sustentável e avançar na oferta do cobre, lítio, nióbio, terras-raras e tantos outros minerais imprescindíveis para a evolução tecnológica que encaminha a transição energética.

Dessa forma, a despeito das tragédias de Mariana e Brumadinho, com perdas humanas irreparáveis e desastres naturais ainda sentidos, passa pela mineração o caminho para enfrentamento das mudanças climáticas que já provocam estrago.

O que o Brasil precisa assumir é a tarefa de compatibilizar sua riqueza mineral estratégica para a transição energética com um cenário mais atraente para investimentos no setor.

Ainda temos entraves institucionais a serem superados, e isso começa pelo governo. Mas a responsabilidade é da sociedade, afinal, não precisamos de novas demonstrações de como as mudanças climáticas podem nos atingir. Em casa, no trabalho, nas ruas, cada um de nós tem obrigação de fazer sua parte. Desenvolvimento sustentável, que há muito deixou de ser mera retórica, agora é o único caminho para o mundo.

L. EITOR

E-MAIL
opiniao@otempo.com.br

Parque Municipal

Marina Brandão
O Parque Municipal Américo Renné Giannetti virou palco de shows diversos, sendo muitos com acesso restrito, cobrando ingressos, que são caros, por sinal, e até tarde

da noite. É um absurdo um lugar público, aberto a toda população, realizar shows dessa forma, sendo que atrapalha a circulação dos visitantes, das pessoas que realizam corridas, caminhadas, os ciclistas, os animais que vivem no parque. Incomoda os moradores e os hospitais de toda a

região. Que essas empresas procurem um local adequado que não vá incomodar ninguém!

Livros

Wanderson Douglas
Assertiva a coluna “Um país lei-

tor se faz com política pública” (Aparte, 4.9) da presidente da Liga Brasileira de Editoras (Libre) Lizandra Magon. Louvo a PBH, que anualmente distribui kits literários para os alunos da rede municipal. Dói ver vários discentes descartarem os livros nas lixeiras das instituições de ensino!

O TEMPO

ENDEREÇO
Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babita Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG.
CEP: 32.210-180 Fone (31) 2101-3050
www.otempo.com.br

AGÊNCIAS NOTICIOSAS
France Press
Agência Globo
Folhapress e
Agência Estado

ATENDIMENTO:
Assinatura: (31) 2101-3838
(31) 98352-2462
atendimento@otempo.com.br
Anúncios: comercial@otempo.com.br
Serviços gráficos: grafica@otempo.com.br

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
Segunda a sexta-feira:
7h às 18h
Sábado e feriados:
7h às 11h

FILIADO À ANJ
Associação Nacional de jornais
www.anj.org.br
Instituto Verificador de Comunicação **IVC**

PREÇO DA ASSINATURA
(consulte nossas promoções)
Anual
R\$ 936,00 – em até 12x no cartão (sem juros)
Semestral
R\$ 494,00 – em até 6x no cartão (sem juros)
PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO R\$ 10



“Brasil pode perder o Pantanal até o final do século.”
Marina Silva
 MINISTRA DO MEIO AMBIENTE
 Sobre o risco do aquecimento global

“O sr. Putin deveria parar de falar sobre nossas eleições.”
John Kirby
 PORTA-VOZ DA CASA BRANCA
 Após comentário irônico sobre Kamala

Educação para a sustentabilidade

Como criar um futuro mais sustentável?

Pensar a sustentabilidade não é pensar no futuro. É refletir sobre o que podemos fazer agora para mudar a trajetória ambiental, social e econômica pela qual o mundo tem seguido. Se pudéssemos fazer uma lista de providências que podemos tomar hoje para mudar o futuro, no primeiro item estaria uma transformação na educação.

A educação para a sustentabilidade é um desafio urgente imposto à sociedade e já tem despertado interesse e investimentos de diversas empresas no Brasil, por ser um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. O foco do ODS 4, por exemplo, está em “garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável”.

Há pouco tempo, a Unesco divul-

gou ferramentas que apoiam as escolas brasileiras na preparação dos estudantes diante da crise climática, tornando os currículos mais “verdes” e colaborando para a transformação social ao incutir uma cultura de sustentabilidade.

As empresas, institutos e fundações podem atuar de várias formas para contribuir para esse cenário. Na Fundação ArcelorMittal, desenvolvemos a Liga Steam – uma estratégia para a educação brasileira baseada na abordagem Steam, que integra os ensinamentos de ciências, tecnologia, engenharia, artes e matemática. A metodologia está associada à necessidade urgente da economia global de integrar diferentes áreas do conhecimento para lidar com questões complexas da realidade, sejam elas de natureza social, ambiental ou econômica.

Ao pensarmos no contexto bra-

sileiro, acreditamos que a proposição de iniciativas com foco e intencionalidade para mulheres e pessoas negras é imprescindível para alcançarmos melhores resultados nesse desenvolvimento sustentável.

A abordagem Steam contribui para difundir a educação para a sustentabilidade. Uma das iniciativas estimulam os estudantes a desenvolver soluções criativas e inovadoras para problemas reais das suas comunidades, além de prepará-los para o uso inteligente de recursos, o trabalho colaborativo e o espírito empreendedor. Alunos que recebem essa formação tendem a se tornar adultos e profissionais que promovem estilos de vida mais sustentáveis.

Recentemente, palestrei na Rio Innovation Week 2024 – a maior conferência global de tecno-

logia, inovação e empreendedorismo. O evento tem o objetivo de discutir a responsabilidade dos brasileiros na promoção de um futuro inclusivo e economicamente sustentável. Atores do ecossistema de tecnologia e inovação e de diferentes setores da economia se reuniram para tratar de assuntos relacionados ao tema com o compromisso de gerar impacto real e transformar realidades.

Por lá, participei de um debate sobre o papel das empresas na educação para a sustentabilidade. Sobre esse assunto, destaquei a necessidade de refletirmos a partir da perspectiva dos 3Cs: conscientização, coerência e cooperação.

É preciso ser consciente e mudar a mentalidade, provocando uma transformação na cultura. Na perspectiva organizacional, a cultura é responsável por moldar os

comportamentos e as atitudes dos colaboradores e, consequentemente, influenciar as localidades em que está presente e toda a sociedade. Ser coerente quando o assunto é sustentabilidade é se comprometer, aliando os valores com a prática organizacional.

Como toda transformação que de fato gera impacto, a educação para sustentabilidade só é possível com o envolvimento de muitos atores. É preciso ter ações em cooperação entre as empresas. Ações isoladas têm menos impacto e relevância do que ações coordenadas e em parceria. Ao promover a conscientização, ser coerente sobre o que se diz e pratica e fomentar a cooperação, as organizações desempenham um papel crucial na transformação da sociedade, e isso é urgente. E você, o que já fez a respeito do futuro hoje?

Camila Valverde

Diretora-superintendente da Fundação ArcelorMittal



Tenha acesso às versões digitais das Publicações Legais dessa edição no QR CODE ao lado. Veja também em nosso site:

www.otempo.com.br/publicidade-legal

COMUNICADO

K2 MINERAÇÃO LTDA., torna público que ajustou contratação de parceria com o sr. João Carlos Chaves Miranda, relativamente ao Processo ANM Nº48.403.832/2007-37, sendo ajustado que, qualquer que seja o resultado dos recursos apresentados, sendo vencedora a empresa, ou sendo vencedor o contratante pessoa física, haverá participação de ambos no processo, na proporção de 50% para cada uma das partes, tanto nos lucros quanto nos gastos. E para que se tome público, e visando prevenir responsabilidades e prover a salvaguarda dos direitos das partes, procede a esta publicação.

COMUNICADO

A exigência de pagamento antecipado de qualquer quantia para recebimento de empréstimos financeiros, carta de crédito de consórcio e venda de veículos automotores, pode ser indicio de golpe contra o consumidor. Antes de fechar negócio, consulte o Procon de sua cidade, o Procon Estadual de Minas Gerais (31) 3335-8552 ou a Delegacia Especializada de Ordem Econômica (31) 3330-1757 e 3330-1798. Delegacia Especializada de Crimes Contra o Consumidor 3275-1887.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA VIRTUAL DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUÁRIA - ASSIMA.
 A Associação dos Servidores do Instituto Mineiro de Agropecuária - ASSIMA, inscrita no CNPJ sob o nº 22.641.039/0001-20, com endereço à Rua dos Goitacazes, nº 103, 17º andar, sala 1.704, bairro: Centro, CEP: 30.190-910, Belo Horizonte, Minas Gerais, na pessoa de seu presidente e representante legal, Sr. Antônio Baptista Ruback, no uso de suas atribuições que lhe confere os artigos 20 e 21, letra “a” e artigo 31, letra “g” de seu Estatuto Social, convoca seus associados para participarem da Assembleia Geral Ordinária Virtual da ASSIMA de conformidade com a Lei 14.010 de 10/06/2020, que será realizada no dia 26 de setembro de 2024, por meio de vídeo conferência pela plataforma Google Meet, cujo endereço do Link para acesso será: <https://meet.google.com/wjs-yzxf-czj>, em primeira convocação às 15:00 horas com metade mais um dos associados e em segunda convocação às 15:30 horas com qualquer número dos associados para:

1-Prestação de contas da Diretoria atual referentes aos meses: maio 2023 a maio 2024;
 2-Outros assuntos.

*O endereço para acesso da reunião também será enviado aos endereços eletrônicos dos filiados através de mailing pelo programa de banco de dados desta Entidade;
 * A Assembleia terá participação exclusiva dos filiados da ASSIMA.

Belo Horizonte, 09 de setembro de 2024.
ANTÔNIO BAPTISTA RUBACK
 PRESIDENTE



EDITAL DE LEILÃO-SOMENTE ON-LINE

1º Leilão: 18/09/2024 (quarta-feira) a partir das 10 horas

2º Leilão: 19/09/2024 (quinta-feira) a partir das 10 horas

EDITAL DE 1ª E 2ª PÚBLICOS LEILÕES EXTRA-JUDICIAIS E INTIMAÇÃO - 1º PÚBLICO LEILÃO: 18 de Setembro de 2024 (quarta-feira), com início a partir das 10:00 horas e término a partir das 10:30 horas - 2º PÚBLICO LEILÃO: 19 de Setembro de 2024 (quinta-feira), com início a partir das 10:00 horas e término a partir das 10:30 horas, na modalidade de leilão on-line (virtual), desde que a interessado em arrematar, seja cadastrado previamente no site de leilões: www.leiloesbrasilcassiano.com.br. **GL'NER BRASIL, CASSIANO**, leiloeiro público oficial, devidamente matriculado na LUCEMG - Junta comercial do Estado de Minas Gerais sob o nº 470, com escritório profissional sito à Rod. BR 365, Km. 612, nº 550, Conjunto Alvorada, CEP: 38.407-180, Uberlândia (MG), fone: (34) 3229-6161, e-mail: glenerleilao@gmail.com faz saber que devidamente contratado e autorizado pelo(a) Vendedor(a) e ou Credor(a) Fiduciário(a), venderá o imóvel a seguir identificado, na forma do Decreto Lei 21.981, de 19 de Outubro de 1.932, Decreto 22.427, de 1º de Fevereiro de 1.933 e artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de Novembro de 1.997 e suas alterações, que dispõe sobre o Sistema de Financiamento Imobiliário, em PRIMEIRO e SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES, nos dias, hora, e site do leiloeiro acima referidos, para pagamento de dívidas, despesas, prêmios de seguro, encargos legais, tributos, contribuições condominiais, editais, despesas gerais e comissão de venda ao Leiloeiro Oficial, em favor de “COOPERATIVA DE CRÉDITO NOROESTE DE MINAS LTDA - SICOOB NOROESTE DE MINAS” (CREDORA FIDUCIÁRIA), com sede e foro em UNAI (MG), sendo a responsabilidade do pagamento em nome de GDM TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA. (DEVEDOR) e GERALDO DOURADO MAGALHÃES (GARANTIDOR FIDUCIANTE), IMÓVEL OBJETO DO LEILÃO: Um lote ou terreno para construção, situado nesta cidade e Comarca de Buritis, na Avenida “CENTRAL”, no BAIRRO PLANALTO, identificado pelo nº 30 da Quadra 16, medindo 19,43 metros na frente; 19,31 metros nos fundos; 12,91 metros pela lateral direita e 14,92 metros pela lateral esquerda, num total de 268,79 m² (duzentos e sessenta e oito metros e setenta e nove centímetros quadrados), limitando-se: “pela frente, com a Av. CENTRAL; pelos fundos, com os lotes nºs 15 e 28; pela direita, com o lote nº 29 e pela esquerda, com o lote nº 31”. Havido de integralização e posteriormente de loteamento, incluindo benfeitorias existentes e as que vierem incorporar ao imóvel, conforme MATRÍCULA 7.619, DO CARTÓRIO DE OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE BURITIS (MG). A regularização das benfeitorias existentes no imóvel e a emissão de posse caso o mesmo esteja ocupado, o arrematante ficará ciente que será o responsável pelas mesmas. A venda se dará à vista, devendo o pagamento ser realizado no ato da arrematação e as despesas relativas à comissão do Leiloeiro no percentual de 5% (CINCO POR CENTO) sobre o valor de lance, consoante preconiza o § único do artigo 24 do Decreto Lei 21.981, de 19 de Outubro de 1.932, inclusive registro, impostos e taxas correrão por conta do arrematante. O lance mínimo para venda do referido imóvel será de conformidade com o mercado imobiliário da cidade de BURITIS (MG), ou seja, igual ou superior que o valor de R\$ 160.000,00 (CENTO E SESENTA MIL REAIS), de acordo com o inciso VI do artigo 24 e § único, bem como o artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de Novembro de 1.997 e mais a comissão do leiloeiro no percentual de 5% (CINCO POR CENTO). Caso não haja venda no PRIMEIRO LEILÃO, será realizado um SEGUNDO PÚBLICO E ÚLTIMO LEILÃO no mesmo site do leiloeiro, no dia 19 de Setembro de 2024 (quinta-feira), com início a partir das 10:00 horas e término a partir das 10:30 horas, pelo maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida atualizada, ou seja: R\$ 165.953,55 (CENTO E SESENTA E CINCO MIL NOVECENTOS E CINQUENTA E TRÊS REAIS E CINQUENTA E CINCO CENTAVOS). O Leiloeiro acima se habilita a fornecer informações pormenorizadas aos interessados sobre o imóvel. Ficam desde já intimados o(s) Emitente(s) e o(s) Devedor(es) Fiduciante(s), caso não sejam localizados. O não pagamento, no prazo previsto neste edital, sujeitará o arrematante a multa equivalente a 10% do valor do lance não quitado, além de ficar obrigado a honrar com o pagamento da comissão do leiloeiro, tudo isso sem prejuízo da apuração de eventuais perdas e danos. Aquele que tentar fraudar a arrematação, além da reparação do dano na esfera cível - arts. 186 e 927 do Código Civil - ficará sujeito às penalidades do artigo 358 do Código Penal. O referido imóvel será arrematado nas condições e estado de conservação em que se encontra. Para todos os efeitos, considera-se a venda realizada por intermédio dos leilões previstos neste edital como sendo “ad corpus”, não cabendo qualquer reclamação posterior em relação a medidas, confrontações e demais peculiaridades do imóvel, cabendo aos interessados visitarem o bem antes de ofertarem lances no leilão, inclusive no que se refere a eventuais edificações existentes no local. Cabe aos interessados verificar, junto ao Município e demais órgãos competentes, eventuais restrições quanto ao uso do imóvel levado à leilão, inclusive, mas não somente, restrições ambientais. Caberá ao arrematante arcar com os custos e tributos incidentes da transferência do imóvel, inclusive, mas não somente, custos com lavratura da escritura, taxas e ITBI. A partir da data da arrematação, caberá ao arrematante arcar com as taxas e tributos incidentes sobre o imóvel, inclusive, mas não somente, IPTU. Devidor e Comprador, previamente ao oferecimento de seu lance, ler atentamente todas as condições estabelecidas neste Edital, bem como verificar o imóvel in loco e respectiva documentação imobiliária correspondente, certificando-se de todas as características e circunstâncias que o afetam. O arrematante não poderá alegar, sob qualquer forma ou pretexto, o desconhecimento das condições do presente Edital de Leilão. **Atendendo o que preconiza o parágrafo 2º, B do Artigo 27 da Lei 9.514 (Redação dada pela Lei 14.711/2023), fica assegurado, ao devedor fiduciário e até antes do início do 2º leilão, exercer o direito de preferência para adquirir o imóvel pelo valor correspondente ao valor da dívida e demais encargos e inclusive a comissão do leiloeiro no percentual de 5% (cinco por cento).** GL'NER BRASIL, CASSIANO - LEILOEIRO OFICIAL - MAT. LUCEMG 470

EDITAL - ELEIÇÕES SINDICAIS 2024 - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS, URBANOS, INTERMUNICIPAIS, INTERESTADUAIS, FRETAMENTO E TURISMO DE CONTAGEM E ESMERALDAS/MG - SINTETCON - CNPJ 20.903.729/0001-85 - A Comissão Eleitoral, no uso das atribuições, faz publicar o presente edital contendo a relação nominal da chapa registrada para participar do processo eleitoral que irá eleger os novos membros, efetivos e suplentes, da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Delegados Representantes, em pleito que acontecerá no dia 18 de outubro de 2024: CHAPA 1 (UM) - UNIÃO DOS RODOVIÁRIOS - DIRETORIA EXECUTIVA (Efetivos): Presidente: Santos Mendes da Rocha, CPF 832.535.646-49; Vice-Presidente: Everton Campos da Silva, CPF 071.715.496-31; Secretário Geral: Davyson Marques Mariano, CPF 031.434.806-96; Tesoureiro: Oscar Francisco de Araújo, CPF 092.295.316-34; Diretor Social: Aureliano Ribeiro Vieira, CPF 027.278.126-63. DIRETORIA EXECUTIVA (Suplentes): Jacinto Pires da Costa, CPF 932.652.126-53; Júlio César da Silva, CPF 839.164.586-04; Alex Narciso Agenor, CPF 066.940.926-01; e Anderson Marques Mariano, CPF 026.434.876-13. CONSELHO FISCAL (Efetivos): Carlos Antônio Godói, CPF 325.014.716-87; Nelson Teresa do Prado, CPF 865.678.966-04; e Luiz da Consolação Costa, CPF 502.892.336-15. CONSELHO FISCAL (Suplentes): Valmir da Silva Pereira, CPF 659.578.306-15; Ednaldo Aparecido da Silva, CPF 117.332.748-71; e Reinaldo Maciel de Moura, CPF 843.283.806-30. DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À FEDERAÇÃO (Efetivos): Santos Mendes da Rocha, CPF 832.535.646-49; e Everton Campos da Silva, CPF 071.715.496-31. DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À FEDERAÇÃO (Suplentes): Joviano Francisco Ribeiro, CPF 047.010.776-66; e Eustáquio Pereira Ramos, CPF 274.803.806-15. Fica aberto prazo de 48 (quarenta e oito) horas para impugnações, na forma dos arts. 69º a 73º, do Estatuto Social, que deverão ser apresentadas na Secretaria Eleitoral, à Rua Rio do Prado, nº 134, 2º andar, bairro Jardim Eldorado, cidade de Contagem/MG, no horário de 08h às 17h. Contagem/MG, 09 de setembro de 2024 - Comissão Eleitoral - (As.) Ney César Pena de Azevedo, CPF 012.943.476-08; Webert de Paula Agostinho, CPF 039.376.216-52; e Ângela Maria Madeira Falcão, CPF 034.016.396-84.

Maiores informações: (34) 99988-1611 / www.leiloesbrasilcassiano.com.br

TEL: (31) 2101-3953

Editores: Karlon Aredes e Carla Chein
karlon.aredes@otempo.com.br
carla.chein@otempo.com.br

Atendimento ao assinante: 2101-3838

(31) 98352-2462

➔ Hezbollah ataca Israel...

O movimento Hezbollah anunciou ontem o lançamento de uma salva de foguetes contra uma cidade do norte de Israel, Kiryat Shmona, em resposta a um ataque que, segundo o Ministério da Saúde do Líbano, matou três socorristas e deixou outros dois feridos no sul do país.

➔ ... e Israel ataca a Síria

Bombardeios israelenses direcionados a cinco instalações militares atingiram o país ontem, em três momentos distintos, informou o Observatório Sírio de Direitos Humanos. Os alvos eram "grupos pró-iranianos e especialistas em desenvolvimento de armas", informou a ONG.

Mundo

Venezuela. Opositor de Nicolás Maduro disse que 'continuará a luta pela liberdade e pela democracia'

Ameaçado, Edmundo González recebe asilo político na Espanha

Diplomacia do país europeu garantiu que não houve negociação política

MADRID, ESPANHA. O opositor de Nicolás Maduro nas questionadas eleições presidenciais de 28 de julho, Edmundo González Urrutia, disse que seguirá lutando pela "liberdade" do seu país no exílio, após chegar ontem à Espanha, onde recebeu asilo político. Ele era investigado por crimes de desobediência, conspiração,

usurpação de funções e sabotagem, e havia contra ele uma ordem de prisão. A líder da oposição, María Corina Machado, afirmou que o exílio do ex-candidato à Presidência da Venezuela foi necessária para "preservar sua liberdade e sua vida".

O avião da Força Aérea Espanhola que transportava ele e sua esposa pousou em uma base perto de Madri, pouco depois das 16h locais, informou o Ministério das Relações Exteriores. "Confiar que em breve continuaremos a luta para alcançar a liberda-

de e a recuperação da democracia na Venezuela", afirmou González, que reivindicou sua vitória nas eleições, em um áudio divulgado por sua equipe de imprensa.

O chefe da diplomacia espanhola, José Manuel Albares, disse que o procedimento de asilo responde à solicitação pessoal de González e que "não houve nenhum tipo de negociação política entre o governo da Espanha e o governo da Venezuela". "A Espanha nunca dará as costas nem abandonará Edmundo González ou qualquer venezuelano", acrescentou Albares.

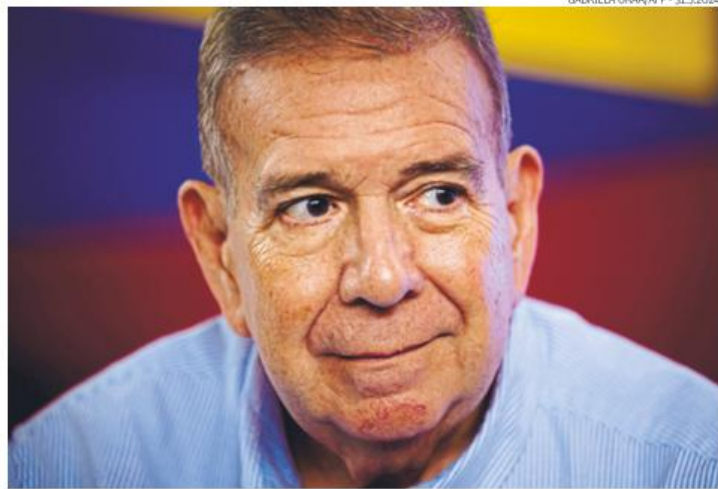
O primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez, já havia se pronunciado em termos similares no sábado, quando chamou Edmundo González Urrutia de "herói" durante uma reunião do Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE) em Madri, algumas horas antes do anúncio do exílio do opositor venezuelano. González, que estava escondido desde 30 de julho, passou um período na embaixada da Holanda em Caracas antes de seguir para a embaixada da Espanha no

dia 5 de setembro.

'COMÉDIA'. O procurador geral da Venezuela, Tarek William Saab, disse que a partida de González Urrutia representa o fim de uma "comédia". "Eu diria que termina a breve temporada de uma peça humorística, de um gênero que eu poderia dizer de comédia, de teatro bufo, que começou neste ano de 2024 e que foi chamada de maneira fatídica de 'Até o final'", ironizou, em referência a um slogan de campanha da oposição.

UE pede fim da repressão

BRUXELAS, BÉLGICA. A União Europeia (UE) pediu ontem à Venezuela para acabar com a repressão. "Acabem com a repressão, as detenções arbitrárias e o assédio contra membros da oposição e da sociedade civil, assim como libertem todos os presos políticos", afirmou o chefe da diplomacia do bloco, Josep Borrell, em um comunicado.



Proteção. Edmundo González, opositor de Maduro, passou um período na embaixada da Holanda

Representação argentina

Termina cerco em embaixada

SÃO PAULO. O portal venezuelano Efecto Cocuyo afirmou que as forças de segurança do país que cercavam a embaixada da Argentina em Caracas deixaram a área ontem depois que o candidato da oposição nas eleições presidenciais, Edmundo González, deixou o país em direção à Espanha. O governo Lula (PT), que se responsabiliza pelo edifício desde que o regime de Nicolás Maduro expulsou diplomatas argentinos do país, foi avisado de que o cerco havia terminado. Permanecem no edifício

seis opositores do presidente Nicolás Maduro: Magalli Meda, chefe de campanha de María Corina Machado; Claudia Macero, jornalista responsável pela comunicação da campanha de María Corina; Pedro Urruchurtu, coordenador de relações internacionais do partido de María Corina; Omar González, ex-deputado; Humberto Villalobos, coordenador eleitoral do comando de campanha opositor; e Fernando Matínez Mottola, assessor de María Corina.

O Brasil assumiu a custódia do edifício a pedido do governo argentino, que teve

a equipe diplomática expulsada pela gestão de Nicolás Maduro em julho, diante de críticas ao processo eleitoral. No mesmo período, Maduro expulsou as equipes diplomáticas de Chile, Costa Rica, Peru, Panamá, República Dominicana e Uruguai. O anúncio da revogação da autorização para o governo brasileiro representar os interesses da Argentina no país foi feito no dia seguinte. Em nota, a chancelaria venezuelana diz ter tomado a decisão, que, nos termos publicados, teria caráter imediato. (Agência Estado e Folhapress)

DITECOM SECURITY TELECOMUNICAÇÕES LTDA

NIRE: 3120645375-9
CNPJ: 05.018.904/0001-68

ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS

DE SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA

REALIZADA EM 8 DE AGOSTO DE 2024.

Sumário dos fatos ocorridos e deliberações tomadas – Ins. II art. 1.082 e art. 1.084; ambos contidos no Código Civil Brasileiro, aprovado pela lei 10.406/2002.

DATA, DA HORA E DO LOCAL: Aos oito dias do mês de agosto de dois mil e vinte e quatro, às 18:00 horas, na sede da empresa, situada a Rua Silveira, nº236-244, Bairro Sagrada Família, CEP: 31.030-492, em Belo Horizonte/MG;

PRESEÇA: Todos os sócios detentores de 100% do capital, social da sociedade;

DA ORDEM DO DIA: Deliberar sobre a redução do capital social da sociedade que é de R\$170.000,00 (cento e setenta mil reais) reduzido para R\$ 30.000,00 (trinta mil reais); tendo em vista, que até a presente data, o valor de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) referente aos imóveis, que correspondiam a aumento do capital, de fato, não foram transferidos para empresa, pelo sócio OSNI JOSÉ RESENDE, conforme estava previsto na oitava alteração contratual registrada sob o nº7014426 em 28/09/2018.

DELIBERAÇÃO: Após lida a ordem e fundamentação legal para a referida proposição, todos os presentes, por unanimidade, aprovaram a redução do capital social da sociedade em R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais), mediante a desintegralização dos seguintes imóveis:

1- R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) através do imóvel constituído pelo lote nº 26 do quarteirão 59 e benfeitorias, correspondente à casa nº 244 da rua Silveira, bairro Sagrada Família, e limites e confrontações da planta respectiva, com área total de 445,00 m², imóvel registrado no 4º Ofício de Registro de Imóveis de Belo Horizonte, sob a matrícula nº 26.943, Índice Cadastral da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte nº. 386059 026.001-7.

2- R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) através do imóvel constituído pelo lote nº 25, do quarteirão 59 e benfeitorias, correspondente à casa nº 236, da rua Silveira, bairro Sagrada Família, e limites e confrontações da planta respectiva, com área total de 360,00 m², imóvel registrado no 4º Ofício de Registro de Imóveis de Belo Horizonte, sob a matrícula nº 75.423, Índice Cadastral da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte nº. 386059 025.001-2. Assim, o capital social que era de R\$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais) fica reduzido para R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), totalmente integralizado.

DO ENCERRAMENTO DA APROVAÇÃO DA ATA: Os trabalhos da presente sessão foram suspensos pelo tempo necessário à lavratura do presente instrumento, que após lida e tomada conforme aos interesses dos sócios, a aprovaram e subscreveram.

Belo Horizonte, 8 de agosto de 2024.

Sócios:

OSNI JOSÉ RESENDE
JULIANA XAVIER DE RESENDE
JONAS XAVIER DE RESENDE

COMUNICADO

Comunicado o extrativo do título 4.861 da Estância Pousada do Rio Quente, em nome de João Claudio Cantelli.

Tribunal de Justiça de Minas Gerais
Gerência de Compras de Bens e Serviços

Aviso
Licitação: 086/2024
Processo SIAD: 530/2024
Modalidade: Pregão Eletrônico
Objeto: Fornecimento de equipamentos fotográficos e acessórios, conforme especificações técnicas, Termo de Referência e demais anexos, partes integrantes e inseparáveis do Edital.
Data de início da sessão do pregão: 25.09.2024.
Hora de início da sessão do pregão: 14h00min.
Disposições Gerais: Os interessados poderão fazer download do edital no site <https://www1.compras.mg.gov.br/n/procedimento14133/> consulta/elettronico/visualizar/2024/530/1031018

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

SANDRA MINERAÇÃO S.A., empresa inscrita no CNPJ/MF sob o nº 30.280.564/0004-39, com filial estabelecida na Fazenda Escrivânia, Prudente de Moraes, Minas Gerais, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 30.280.564/0004-39, torna público que obteve do Conselho Estadual de Política Ambiental, por meio da decisão deliberada na 114ª Reunião Ordinária da Câmara de Atividades Minerárias, realizada remotamente, via vídeo conferência com transmissão ao vivo, pelo endereço virtual: <https://www.youtube.com/channel/UCHU11Ab462m8py3C1jsJl4w>, no dia 30 de agosto de 2024, a concessão do Certificado de Licenciamento Ambiental de Operação nº 2112/2023, no âmbito do Processo Administrativo de Licenciamento COPAM Nº: 2112/2023, e processo ANM 814.029/1968, para operação de suas atividades de estrada para transporte de minério/estéril externa aos limites de empreendimentos minerários, de código A-05-05-3, e lavra a céu aberto de minerais não metálicos, exceto rochas ornamentais e de revestimento, de código A-02-07-0, no local denominado na Fazenda Escrivânia, zona rural do município de Prudente de Moraes, Minas Gerais.

Leia e assine

otempo.com.br

Grande BH
2101-3838
Demais localidades
0800 703 4001

Saúde

Estresse pode afetar o rosto e o corpo das pessoas

■ JÉSSICA MALTA

Rostos arredondados são comparados com faces mais magras e com maxilares demarcados em vídeos que supostamente mostram os efeitos do excesso de cortisol, o "hormônio do estresse", no rosto de mulheres ao redor do mundo. Acompanhadas da hashtag #cortisolface, essas imagens virais têm sugerido que o inchaço facial de muitas pessoas seria causado pela quantidade do hormônio no corpo e, portanto, pelo estresse.

Embora os níveis altos de cortisol possam realmente afetar o formato do rosto, tornando-o mais arredondado, esse sintoma mais acentuado é fruto de uma condição patológica grave, não se aplicando a níveis ligeiramente elevados do hormônio que ocorrem em resposta ao estresse que enfrentamos no cotidiano. É isso o que explica a médica e PhD em endocrinologia pela USP e metabologista Elaine Dias JK.

Segundo a médica, essa alteração no rosto, conhecida também como "face em lua cheia", acontece em uma condição médica denominada síndrome de Cushing, que é resultado da hipersecretão de cortisol, ou seja, do excesso de cortisol. "O que está sendo visto nessa trend são meninas normais, jovens, que claramente não têm hipersecretão crônica, mas que vivem uma vida desregrada, têm uma alimentação muito processada ou podem estar em privação do sono, consumindo bebi-

Embora uma trend no TikTok culpe o cortisol por alterações na aparência, estar estressado pode fazer o organismo liberar muitos outros hormônios

das alcoólicas, e ter outros fatores que contribuem para que elas fiquem mais inchadas", observa ela, advertindo que é importante compreender que, nesses casos, o cortisol não é o único vilão.

Ainda que as imagens banalizem uma condição que é complexa, a médica explica que é possível, sim, que o estresse – e não apenas a presença do cortisol – cause alterações no rosto, no corpo e também no comportamento das pessoas. "O estresse aumenta também outros tipos de hormônios. A pessoa pode ficar mais irritada, porque o estresse leva ao nosso corpo a informação de que estamos em um momento de fuga ou luta, como se estivéssemos nos preparando para uma guerra, um ambiente em que pode haver privação de comida, algo sério. Nossa genética ainda é dos antigos, ela não entende que o nosso estresse pode ser causado por algo no trabalho, então são produzidos vários hormônios que vão nos deixar mais ativos e que, consequente-

mente, podem causar insônia. É possível que a fome aumente e que as pessoas passem a comer mais doces e carboidratos, além de ter a retenção de líquido aumentada, causando inchaço, mas não como algo que é ligado somente ao cortisol", pontua.

DANOS. A psiquiatra Cintia Braga acrescenta ainda que o estresse, quando crônico, também pode gerar tensões musculares nos ombros e na face. "O tensionamento excessivo de algumas áreas faciais pode resultar em linhas de expressão mais profundas, como rugas na testa, ao redor dos olhos e na região entre as sobrancelhas. A postura também pode ser afetada, levando a uma aparência mais fechada e encolhida", explica.

O estresse também pode causar alterações na pele. De acordo com o biomédico esteta Thiago Martins, é possível que haja aumento nos quadros de acne, agravamento de condições como psoríase e dermatite atópica, além de queda de cabelo. "Ele também pode contribuir para uma aparência mais envelhecida, devido ao aumento de radicais livres, que aceleram o processo de envelhecimento da pele. Além disso, o estresse pode comprometer a qualidade do sono, o que afeta diretamente a saúde da pele, levando a um aspecto cansado e olheiras mais acentuadas", acrescenta.

Condição atinge a maioria da população brasileira

Um estudo feito em 2017 pelo International Stress Management Association no Brasil (Isma-BR) apontou que 70% da população ativa já havia apresentado ou tinha sintomas de estresse. Ainda que ficar estressado seja uma reação natural do organismo diante de situações de perigo ou ameaça, é importante ter atenção quanto à frequência e a intensidade do estresse, já que, nesses casos, pode se tornar um problema para a saúde.

Segundo a endocrinologista e metabologista Elaine Dias JK, se há um impacto no sono e na convivência com outras pessoas ou prejuízo no trabalho, pode ser necessário buscar ajuda. "Se a pessoa anda mais irritada, mais intolerante, se não anda conseguindo conviver direito, está exagerando nos doces, nos carboidratos, é bom procurar uma terapia", orienta.

Ela pontua que algumas atitudes também podem ser tomadas para diminuir os efeitos do estresse, como melhorar a hidratação, descansar e buscar uma vida mais saudável. "Eu brinco que é preciso desempacotar menos e descascar mais, ou seja, comer mais frutas e verduras e menos produtos industrializados. A prática de atividade física também ajuda muito contra o estresse e a ansiedade. Além disso, é importante fazer a higiene do sono, deixar de usar telas uma hora antes de ir para a cama, optar por coisas mais naturais, chás de melissa, de camomila. Se isso não ajudar, o médico pode ser mesmo necessário", afirma.

A psiquiatra Cintia Braga reforça o coro, ressaltando que mudanças de hábito são fundamentais para diminuir os efeitos do estresse. "A psicoterapia também é muito bem-vinda. Em outros casos, geralmente mais graves, em que há um processo de adoecimento decorrente dessa exposição prolongada ao estresse, medicações psiquiátricas também podem ser utilizadas". (JM)

Em debate.

Saiba mais. Como o estresse pode afetar o rosto e o corpo é o tema de hoje no **Interessa**, que tem exibição ao vivo no YouTube, às 14h, na **FM O TEMPO 91,7**, às 22h, e nas principais plataformas de podcasts.



O QUE É

SÍNDROME DE CUSHING

A **síndrome de Cushing** é uma doença endócrina que ocorre quando o corpo tem níveis altos de cortisol. Entre os sintomas da síndrome estão aumento de peso e da pressão arterial, face arredondada, hematomas e manchas roxas, fraqueza e desânimo, aumento de espinhas e pelos, alterações menstruais, depressão e instabilidade de humor.



TEL: (31) 2101-3957
 Editores: Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant
 fabiano.fonseca@otempo.com.br
 ana.brant@otempo.com.br
 Atendimento ao assinante: 2101-3838
 (31) 98352-2462

Magazine

Televisão

“Meu bem você me dá...”

João Emanuel Carneiro retorna à TV com “Mania de Você”, que traz romance, obsessão e muitas reviravoltas

■ RENATO LOMBARDI

Após um hiato de seis anos, João Emanuel Carneiro retorna, hoje, ao horário nobre da Globo com uma trama inédita. Ele é o criador e autor de “Mania de Você”, nova novela das nove, que chega com a missão de substituir o remake de “Renascer” e impulsionar a audiência dessa que é considerada a principal faixa da teledramaturgia da emissora.

“Eu diria que a novela das 21h é sempre uma pressão danada; estou acostumado já”, diz o autor, responsável pelo fenômeno “Avenida Brasil” (2012), além de “Segundo Sol” (2018) – último trabalho dele exibido no horário – e “Todas as Flores” (2022-2023), que estreou no Globoplay antes de ser exibida na TV aberta.

Com direção artística de Carlos Araújo, “Mania de Você” chega com um elenco estrelado, com queridinhos do público. A novela reúne nomes como Adriana Esteves (leia entrevista com a atriz na página 22), Thalita Carauta, Eliane Giardini, Mariana Ximenes, Rodrigo Lombardi, Ângelo Antônio, Ana Beatriz Nogueira. A história tem quatro protagonistas, vividos pelos atores Nicolas Prattes, Gabz, Agatha Moreira e Chay Suede.

A expectativa para o novo folhetim é grande, uma vez que o remake de “Renascer”, maior aposta da Globo, não teve o desempenho esperado – o folhetim de Bruno Luperi chegou ao fim com média de 26 pontos, mesmo índice alcançado pela sua antecessora, “Terra e Paixão”, de Walcy Carrasco.

“Eu acho que alternar coisas é sempre bom. A gente veio de histórias rurais e agora vem com uma história nova, totalmente diferente do que estava sendo visto antes. ‘Mania de Você’ é uma novela que tem uma inquietação muito grande. É uma história inquieta. Os mesmos elementos vão mudando rapidamente. E é uma história de gente jovem também. Algo que eu gosto, porque o jovem está sempre aberto a tudo, a vida dele po-

de ser qualquer coisa”, comenta João Emanuel.

PAIXÃO E OBSESSÃO. A trama de “Mania de Você” se passa em Angra dos Reis, no litoral do Rio de Janeiro, e parte da amizade entre duas jovens: Viola (Gabz) e Luma (Agatha). Nascidas no mesmo dia e criadas em realidades diferentes, elas se conhecem anos mais tarde, por causa de uma paixão em comum: a gastronomia. Logo, as duas se tornam grandes amigas. Entretanto, a relação de afinidade vira uma enorme rivalidade por causa da paixão de Viola e Rudá (Prattes), que é namorado de Luma. O romance também desperta a ira de Mavi (Suede), que é namorado de Viola.

“É uma história que partiu de uma ideia de pessoas obcecadas pela ideia de amar alguém. Uma quadra de personagens que um ama o outro, que ama o outro, que ama o outro. Até onde levar

CRIADOR. Autor de “Avenida Brasil” assina nova trama das nove da Globo



JOÃO EMANUEL / GLOBO

MARCA REGISTRADA. Conhecido por trazer viradas intensas em seus trabalhos, o autor promete que, em “Mania de Você”, não será diferente. “O jogo vira o tempo todo. A grande virada é que dá o tom da trama: quando Viola conhece Luma, esta é uma burguesa, aspirante a chef de cozinha, que ensina a Viola os princípios da gastronomia. E Viola é uma espécie de assistente de Luma. O mundo vai virar a partir do momento em que elas disputarem o mesmo homem, que é o Rudá. Isso, combinado com o assassinato do Molina (Lombardi), em que praticamente todos os protagonistas são suspeitos, será o primeiro ponto de virada da trama, previsto para o 13º capítulo”, adianta o autor.

“Viola e Luma vão se afastar e, dez anos depois, Viola é quem será a chef de cozinha famosa, e Luma vai ter perdido tudo o que tinha. É como se Viola passasse a viver a vida que estava destinada a Luma. Elas vão se reaproximar quando Luma pedir uma chance a Viola, justamente como assistente de seu restaurante. Vai ser simetricamente o oposto do passado, (ao que aconteceu) dez anos antes”, explica.

Além disso, outra característica do novelista é trazer personagens ambíguos. “Acho que o público vai odiar a Viola, vai amar a Viola, vai odiar a Luma e vai amar a Luma em algum momento”, pontua. “Como muitas novelas minhas, essa é sobre quem está falando a verdade”, frisa.

Segundo ele, Luma e Viola vão se amar e se odiar. A fórmula dessa relação é semelhante à usada por pelo novelista em “A Favorita” (2008), que gira em torno da conturbada relação de Flora (Patrícia Pillar) e Donatella (Claudia Raia). “Agora é um pouco diferente, porque lá tem uma assassina (a Flora). Em ‘Mania de Você’ não tem assassina. Mas tem algo a ver, sim, eu acho”, diz.



MANUELLA NELLO / GLOBO

CRIAATURAS. Chay Suede e Nicolas Prattes (em pé), e Gabz e Agatha Moreira formam o quarteto de protagonistas da novela

uma paixão? É sobre isso essa história”, explica João Emanuel.

Ele completa: “É uma história sobre paixão e obsessão amorosa. O Mavi tem essa obsessão, essa ‘mania de você’, pela Viola; a Luma tem essa ‘mania de você’ pelo Rudá; a Viola tem essa ‘mania de você’ pelo Rudá também. A novela aborda essas obsessões e como eles (os personagens) vão levar isso ao longo da história. São jovens bastante únicos e obcecados”.

Tema de abertura

Clássico de Rita Lee (1947-2023), a música “Mania de Você” será tema de abertura da nova novela das nove da Globo, escrita por João Emanuel Carneiro. A canção foi regravação por Anitta, que foi convidada para fazer uma nova versão especialmente para o folhetim. “Amei o convite de revisitar ‘Mania de Você’, que é um clássico atemporal da nossa música e faz parte da vida de muita gente, inclusive a minha”, disse Anitta, em entrevista ao site Gshow.

"Mania de Você"

Mais uma vilã para o currículo

Adriana Esteves interpreta a misteriosa Mércia no folhetim que pode marcar a despedida dela das novelas

■ RENATO LOMBARDI

Em "Mania de Você", novela das nove que estreia hoje, na Globo, Adriana Esteves repete uma parceria de sucesso com João Emanuel Carneiro, que começou há 12 anos, em "Avenida Brasil". Agora na pele da personagem Mércia, a atriz faz seu terceiro trabalho com o autor, interpretando mais uma vilã — papel que pode marcar a despedida de Adriana dos folhetins.

"É uma honra ter pela terceira vez um trabalho com ele (João Emanuel), e três personagens tão fortes e tão diferentes", comenta a atriz de 54 anos. "Avenida Brasil" foi meu primeiro trabalho com o João, foi um sucesso muito grande, e, depois disso as pessoas esperam uma 'Avenida Brasil 2'. Quando eu estou (no elenco), esperam algo semelhante a Carminha", diz Adriana, citando a icônica vilã que interpretou em 2012, trabalho que ela reconhece ser um marco em seus mais de 30 anos de carreira. "Sinto o sucesso dela até hoje. Estou fazendo outra novela, 12 anos depois, e Carminha é sempre citada", admite.

"O que me deixou um pouco mais tranquila nessa terceira novela é que já houve Laureta antes em 'Segundo Sol' (novela também do João) e que foi bem diferente da Carminha. E ser diferente não quer dizer que seja a mais ou a menos. É diferente, faz parte da nossa história contar histórias de mulheres e histórias bem diferentes. E eu acho que a Mércia é bem diferente das outras duas personagens que o João, felizmente, me deu de presente", observa.

MISTÉRIO NO PARAÍSO. Mércia, de "Mania de Você", é apresentada como uma mu-

lher fria e misteriosa que abre mão da criação do filho, Mavi (Chay Suede), e esconde que Molina (Rodrigo Lombardi), com quem trabalha há anos, é o pai biológico do rapaz. Questionada sobre como ela descreveria a nova personagem, Adriana afirma: "Eu só vou conseguir responder quem é a Mércia em março, quando acabar as gravações".

Segundo a atriz, o que mais a instiga na nova personagem é a dificuldade de entendê-la. "Ela é muito misteriosa. Para construir essa mulher com criatividade, em cima do que o João quer, me dá trabalho. Mércia está me dando mais

"Quando fiz 'Amor de Mãe', achei que seria a última. Depois da pandemia, vendo a importância da novela ajudando na saúde mental, mudei de ideia e estou aqui, feliz. Depois de 'Mania de Você', pretendo dar uma parada."



FOTOS MANDELLA NELLO/GLOBO

Adriana Esteves faz terceira novela com João Emanuel Carneiro

"Faz parte da nossa história contar histórias de mulheres e histórias bem diferentes. E eu acho que a Mércia é bem diferente das outras duas personagens que o João, felizmente, me deu de presente."

trabalho que a Carminha", explica.

"Mania de Você" se passa em Angra dos Reis, no litoral do Rio de Janeiro. "Não é nem urbana nem rural, é praiana", define Adriana Esteves, que compara o novo folhetim da Globo com a premiada série "The White Lotus", da HBO, que se passa em resorts em paraísos e fala de conflitos pessoais unindo drama e comédia.

Nas duas temporadas (a terceira está em produção), as histórias se encontram na morte de um influente hóspede. No caso de "Mania de Você", será a morte de Molina. "Foi uma série que eu adorei. Acho que o João e o Carlos Araújo (diretor artístico) estão trazendo esse 'The White Lotus' de Angra dos Reis", pontua.

Atriz cogita se aposentar, mas só das novelas

■ Adriana Esteves, que estreou em novelas em "Top Model" (1989), adianta que "Mania de Você" pode ser sua despedida dos folhetins. "Aposentar, não. Vou continuar trabalhando sempre! (Mas) Talvez de novela, sim", garante. "Eu quero fazer 'Mania de Você' bem bonitinha agora, me dedicar bem a ela. Novela é muito trabalhoso", diz.

Essa ideia de aposentadoria das novelas não é nova. Ela revela que acreditava que "Amor de Mãe" (2019) seria o último folhetim que iria atuar. "(Mas) Depois da pandemia, vendo a importância da novela ao ajudar na saúde mental, mudei de ideia e estou aqui, feliz. Depois de 'Mania de Você', pretendo dar uma parada", afirma Adriana. (RL)



Ísis (Mariana Ximenes)



Molina (Rodrigo Lombardi)



Leidi (Thalita Carauta)



Berta (Eliane Giardini)



Guga (Allan Souza Lima)

Niño Gordo. Restaurante ocupa a 43ª posição entre os 50 melhores da América Latina



NIÑO GORDO/DIVULGAÇÃO

Calle Thames

Circuito é prova da união latina

■ **LORENA K. MARTINS**
ENVIADA ESPECIAL*

■ **BUENOS AIRES, ARGENTINA.** “A América Latina tem uma grande riqueza gastronômica, e hoje vejo que há um setor da gastronomia que está buscando essas raízes, com os nossos produtos que se perderam em outros continentes e que hoje são a nossa maior potência”, afirma o chef Germán Sitz.

Ao lado de Pedro Peña, ele comanda o badalado Grupo Thames, que engloba sete restaurantes (por enquanto), sendo seis deles localizados na hoje famosa Calle Thames, um pulsante corredor gastronômico em Buenos Aires, na Argentina: José El Carnicero, La Carniceria, Paquito, Taquería, Chori e Niño Gordo – este ocupa a 43ª posição entre os 50 melhores da América Latina.

Além do circuito, há o Los Jardines de las Barquín, que também pertence ao grupo e está localizado nos jardins do museu Fernández Blanco.

O que Germán diz sobre o continente faz todo sentido. Entre os 50 melhores restaurantes do mundo de 2023, dez estão na América Latina, espalhados por Peru (onde está o Mado, eleito o melhor do continente), Colômbia, México, Brasil e Argentina. A recente chegada do “Guia Michelin” ao país argentino também contribuiu para que os endereços despontassem no cenário mundial.

Mas, para que os holofotes latinos se façam justos, além de vontade para empreender, é necessária, por um lado, uma boa dose de camaradagem. “A união e o companheirismo entre os chefs

potencializam muito a gastronomia de um país e os restaurantes em si”, acredita Germán Sitz. “A verdade é que eu tenho muitos amigos no Brasil, um país que eu amo”, diz, referindo-se a chefs como Tássia Magalhães, Thiago Bañares, Stefan Weitbrecht, Janaina Torres e Fabrício Lemos, amigos com quem já teve oportunidade de cozinhar lado a lado.

Por outro, para situar a capital argentina como um destino cada vez mais imperdível para amantes da boa comida, é preciso ter boas doses de criatividade e ousadia. Antes de ser eleito, em 2021, pela renomada revista internacional “Time Out” como uma das ruas “mais legais” do planeta, a Thames já estava na mira de Germán Sitz e Pedro Peña. Em 2014, eles abriram o La Carniceria (“açougue”, em tradução livre), oferecendo novas versões para a tradicional parrilla argentina.

CIRCUITO. Em um tour guiado pelo próprio Germán Sitz, em que a reportagem de **O TEMPO** percorreu cinco dos seis endereços localizados na Calle Thames – daí o nome que batiza o grupo de estabelecimentos –, a primeira parada foi no Chori, endereço especializado no choripán (linguiça grelhada no pãozinho tostado), clássico da comida de rua nacional.

Depois de passar pelo bar de tapas espanholas Paquito – com música flamenca ao vivo improvisada pelos jovens e uma croqueta de presunto com creme bechamel que derrete na boca –, foi a vez do La Carniceria, parrilla onde são servidos ojo de bife e bife de chorizo extremamente suculentos, além de outros belíssimos cortes de carnes, todos derivados da fazenda da família de Sitz, que fica em Rivera, na Argentina.

Atravessando a rua, bem em frente, está o José El Carnicero, proposta que trabalha carnes e outros ingredientes preparados na fogueira a lenha. O passeio termina no Niño Gordo, para provar o katsu sando, repaginado no tradicional sanduíche japonês, feito com bife ao ponto e brioche caseiro, temperado com maionese japonesa e molho tonkatsu.

* A repórter viajou a convite de Flybondi, Grupo Thames e Mengano

Uma das ruas mais badaladas de Buenos Aires hospeda endereços que colocam a capital argentina sob os holofotes mundiais da gastronomia



La Carniceria.

Um dos destaques do menu é o chinchulines: intestino delgado bovino servido com figo, berinjela e cenoura

EDUARDO TORRES/DIVULGAÇÃO

Mengano.

Pimentão grelhado com molho branco, queijos, ovo frito e brioche; uma das opções do cardápio portenho criado pelo chef Facundo Kelemen



Novos vizinhos aquecem o cenário

■ **BUENOS AIRES, ARGENTINA.** Depois da chegada do La Carniceria, em 2014, outros endereços diversos foram abrindo e transformando a Calle Thames, em Buenos Aires, em um corredor gastronômico. “A chegada de vários restaurantes na mesma rua acabou impulsionando a vinda de muitos mais comércios”, disse Germán Sitz.

Um deles é o Mengano, que chegou à Calle Thames em 2018 como proposta de ser uma casa inspirada nas clássicas bodegas porteñas, mas interpretadas pelas mãos do chef Facundo Kelemen. Os pratos são ideais para aproveitar a experiência gastronômica da melhor forma. “Geralmente, em uma bodega os pratos são grandes, para serem compartilhados. A minha ideia foi criar um ponto in-

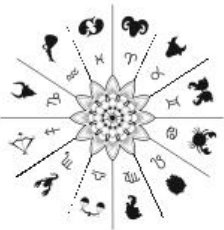
termediário entre o que é um menu-degustação e um menu à la carte, para que os clientes possam experimentar uma variedade maior de coisas”, contou Facundo. Destacam-se no menu as empanadas fritas recheadas com cebola, pimentão e um caldo cremoso de carne que explode na boca, além do tartar de carne de cordeiro da Patagônia.

O local foi reconhecido, neste ano, pelo “Guia Michelin” com a categoria Bib Gourmand, que compila endereços ao redor do mundo que oferecem uma cozinha de boa qualidade e bom preço. “É um reconhecimento muito importante, ainda mais com a crise que atravessa a Argentina. Ter uma boa relação custo-benefício é algo que nos deixa muito felizes”, disse o chef. (LKM)



José El Carnicero. Carnes são todas rastreáveis e derivadas da fazenda da família de Germán Sitz, na Rivera, na Argentina

Astrologia



Previsões por **OSCAR QUIROGA**
quiroga@astrologiareal.com.br



INTERDEPENDÊNCIA

Data estelar: Mercúrio ingressa em Virgem.

Quando nossa humanidade alcançar o entendimento fundamental de que nosso reino é um organismo criativo da natureza cujos participantes, nós mesmos, precisamos comungar no bem comum por própria e livre vontade – já que nenhum instinto nos conduzirá a essa condição –, então conseguiremos a façanha de celebrar o sucesso alheio como se fosse o próprio. Porque aquilo que afeta, negativa ou positivamente, a um ser humano é compartilhado por todos os outros. Os ricos, por isso, têm pesadelos com a miséria, e os miseráveis sonham com riquezas; a saúde de alguns promove melhorias e bem viver em todos, e as doenças dos muitos diminuem o vigor e o ânimo de todos. Uma coisa é certa, seja de forma consciente ou inconsciente, não podemos nos livrar da interdependência que conecta a tudo e a todos.



Áries (21/3 a 20/4)

Você tem disponível todos os instrumentos necessários para realizar suas pretensões imediatas, tanto quanto também as que requerem investimentos a longo prazo para serem satisfeitas.



Touro (21/4 a 20/5)

Sempre haverá alternativas disponíveis, mas a alma só as perceberá se houver desapego do vício das lamúrias, que são entoadas antes mesmo de se começar a fazer algo que seja uma alternativa a isso.



Gêmeos (21/5 a 20/6)

De vez em quando é preciso mudar os móveis de lugar. Afinal, é por isso que se chamam de móveis, para sua alma poder brincar de movimentá-los e, com isso, atualizar o senso de dinâmica que melhora tudo.



Câncer (21/6 a 21/7)

Procure se informar direito sobre o que acontece, tome distância das fofocas e da desinformação que circula à solta nas redes sociais. Se você quiser mesmo conhecer a realidade, precisa selecionar melhor as informações.



Leão (22/7 a 22/8)

Procure movimentar os recursos, porque a dinâmica manterá a bola em jogo. Assim, você não se deterá para se preocupar com o andamento das coisas. Tenha em mente que sua situação é parte integrante do mundo.



Virgem (23/8 a 22/9)

É preciso colocar em marcha alguns confrontos e discórdias para as pessoas despertarem da letargia em que se encontram, mas sem exagerar na dose, porque isso seria contraproducente.



Libra (23/9 a 22/10)

Conversas sinceras com sua alma são necessárias para deter o impulso de acreditar em suas mentiras. Afinal, todo mundo, em maior ou menor grau, usa mentiras, porém, acreditar nelas é um passo arriscado.



Escorpião (23/10 a 21/11)

Nem sempre é possível selecionar as pessoas com que você anda. Em alguns casos são os mistérios da vida que fazem essa seleção para você, e talvez sejam pessoas com que sua alma não simpatiza.



Sagitário (22/11 a 21/12)

Procure se movimentar o máximo possível, porque nesta parte do caminho é preferível que você erre por exagerar na dose da ação do que continuar esperando pelo momento perfeito para atuar.



Capricórnio (22/12 a 20/1)

Fazer boas perguntas é um ótimo primeiro passo para ampliar seu conhecimento sobre a realidade. Quem faz boas perguntas tem meio caminho andado para a obtenção de respostas satisfatórias. Foque nas perguntas.



Aquário (21/1 a 19/2)

É importante investigar as suspeitas, porque assim você vai verificar que grande parte dessas é inexistente – a não ser em sua própria mente, que prefere acreditar nas suspeitas do que nos fatos comprováveis.



Peixes (20/2 a 20/3)

Confrontos, discórdias e desavenças não são necessariamente situações negativas. Apesar de desconfortáveis, elas servem para sua alma encarar os fatos com mais realismo, e menos romantismo. Melhor assim.

#ficaadica

Vesperata em BH

Pela primeira vez, a tradicional Vesperata de Diamantina vai ter uma apresentação nas sacadas do Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte. O concerto gratuito acontece hoje, às 20h, e integra a programação da Semana do Ministério Público 2024. O repertório é variado e mescla clássicos da música brasileira e internacional.



LEO BICALHO / DIVULGAÇÃO

Estreia no streaming

A segunda versão de "Sinhá Moça", exibida em 2006, estreia hoje no Globoplay. Adaptação de Edmara Barbosa e Edilene Barbosa da obra original de Benedito Ruy Barbosa, a novela gira em torno de Sinhá Moça (Débora Falabella), filha do coronel Ferreira (Osmar Prado), o Barão de Araruna, o maior escravocrata da região.

Segunda Musical

O violinista Rommel Fernandes e o pianista Eduardo Hazan são as atrações de hoje do projeto Segunda Musical, no Teatro da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (rua Rodrigues Caldas, 30, Santo Agostinho), às 20h. Juntos eles interpretam obras dos compositores Ludwig van Beethoven, Ernest Bloch e Fritz Kreisler. Entrada gratuita.

Cruzadas diretas

Estudo das línguas antigas	↓	Duas serpentes da fauna brasileira Moeda da Romênia	↓	Atlas Alegre; jovial	Alternativa sustentável ao petróleo e ao carvão (pl.)	↓	Artigo definido feminino plural
Condição de FHC e Lula ao fim do primeiro mandato	→	Interjeição de espanto Branquear roupa	→	↑	(?) Stoker, autor do romance "Drácula"	→	Processo de divisão celular (Citól.)
Antiga designação do elefante ou do rinoceronte	→	"A caminho", no jargão radiofônico	→	↑	Criado particular Benévolo	→	
Instrumento musical de Bach	→				Congrega jornalistas Aviadores exímios	→	
Períodos de dez anos	→	Rondônia (sigla) 301, em romanos	→	↓	O popular "beicinho" Falcão e canário	→	
	→					↓	Agência de espionagem dos EUA
	→						
Registra o depoimento da testemunha na delegacia	→	Lionel (?), ídolo do Barcelona Assunto	→				(?) magna: início oficial de um curso
Menciona	→				Ambiente Virtual de Aprendizagem	→	
Relativo à estação das flores	→	Energia Potencial (símbolo)	→	↓	Código escrito no envelope da carta	→	Pessoa ausente no modo imperativo
	→						
(?) e vindas: andanças sem rumo	→				Cidade natal de Galileu Galilei	→	

BANCO 3/4h. Aplica. 5/7 cravo. 6/10 pido — melose.

70

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel @editoracoquetel @ccquetel

ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



Solução

V	S	I	d	S	V	O	I
T	H	E	A	V	M	I	P
N	E	C	D	E	N		
V	A	V	S	V	L	I	C
I	S	S	W	C	N		
E	L	N	E	A	E	H	C
S	S	S	V	O	V	C	O
O	N	W	V	O	H	V	
I	B	V	O	A	V	U	C
E	W	H	O	I	N	O	V
W	O	B	I	L	O	H	
C	V	J	C	N	V		
S	O	L	I	E	T	E	H
V	I	B	O	T	O	E	T
8							

TEL: (31) 2101-3925

Editoras: Tatiana Lagoa e Carla Chein
tatiana.lagoa@otempo.com.br
carla.chein@otempo.com.br

Atendimento ao assinante: 2101-3838

(31) 98352-2462

16°
Mínima
27°
MáximaClima em BH
Na capital mineira, sol
com algumas nuvens
ao longo do dia. Noite
de céu limpo.

UMIDADE

39%
Mínima
82%
Máxima

Cidades

Insegurança alimentar. UFMG aponta situação em comunidades da Serra e do Cabana do Pai Tomás

Fome afeta 40% dos moradores de aglomerados da capital

GABRIEL REZENDE
LUANA QUEIROZ
TATIANA LAGOA

Quando saiu de Peçanha, na região Leste de Minas Gerais, Nilde Enilda Costa Barbosa, hoje com 56 anos, era uma adolescente cheia de planos. Belo Horizonte tinha um ar de modernidade e promessas de oportunidades, como a maior parte das capitais. Ela fez da Vila Cafezal, no aglomerado da Serra, sua morada e de lá nunca saiu. Cerca de 40 anos depois da migração, ela nota que a cidade não foi tão receptiva quanto esperava: “passei por muita coisa”, resume, sem lamentações. Ela, que conhece de perto a fome, agora luta para comer o básico e agradece a “sorte” de conseguir doações. No país onde, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), 14,7 milhões de pessoas deixaram de viver em insegurança alimentar severa entre 2022 e

2023, há muitos locais em que a carência persiste. No aglomerado da Serra e no Cabana do Pai Tomás, em BH, ainda não há motivos para comemoração: de cada dez moradores, quatro não têm acesso a alimentos. Parte deles passa o dia todo sem comer.

É o que mostra o estudo “Insegurança Alimentar e Nutricional sob a Perspectiva da Interseccionalidade”, recém-divulgado pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Ao focar o olhar nas vilas, a pesquisa fez um recorte não captado em estudos que mostram a média da cidade. Os números foram levantados em 2018, mas ainda servem como referência. “A pandemia exacerbou as desigualdades sociais e econômicas, amplificando os riscos de insegurança alimentar e má nutrição, o que intensificou os impactos negativos sobre a saúde das populações mais vulneráveis. Esses dados refletem tendência consistente ao longo do tempo”, garante a pesquisadora responsável pelo estudo, Karryna Ferreira.

Nilde, por exemplo, não estava nessa estatística. O marido dela, antes caminhoneiro, acidentou-se em trabalho há dois anos, quando perdeu a visão. Impossibilitado de voltar ao volante, ele ainda tenta se aposentar por invalidez. Enquanto

aguardam a resolução burocrática para ter acesso ao benefício, é ela quem arca com os custos da casa onde vivem o casal e duas netas. Porém, o dinheiro que ela recebe como faxineira não é suficiente. “Eu recebo cesta básica e busco no fim do dia doações em sacolão. Mas é difícil, porque o lugar onde a gente mora não é valorizado. Já fiz entrevista de emprego e não fui contratada porque sou de vila”, conta.

Um relato que se encaixa na conclusão do estudo da UFMG: a fome tem cor, cara e endereço. “Identificamos que as populações em condições socioeconômicas desfavoráveis têm maior probabilidade de enfrentar insegurança alimentar em comparação com aquelas em melhores condições”, explica Karryna. Segundo ela, as mulheres negras representam o grupo com maior chance de não ter o que comer. “A insegurança alimentar se manifesta como a impossibilidade de acessar alimentos nutritivos, levando à desnutrição. Isso perpetua um ciclo de pobreza, comprometendo o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional e limitando as oportunidades de uma vida digna”, diz.

Esse é o medo de Beatriz Gonçalves da Costa, 23. Ela mora no aglomerado da Serra com o marido, que é motoboy, e as duas filhas, de

3 e 5 anos. Sem rede de apoio para ajudá-la com as crianças, Beatriz teve que sair do emprego de recepcionista. A partir disso, as contas passaram a não fechar mais na casa dela. “Às vezes acontece de não termos dinheiro para ir ao sacolão e as crianças ficam sem frutas e legumes. O arroz e o feijão temos ganhado de um coletivo. Mas abrimos mão do que for preciso para manter as crianças alimentadas”, diz.

A subsecretária de Segurança Alimentar e Nutricional da Prefeitura de BH, Darklane Rodrigues, explica que o cenário já esteve pior. “A pandemia representou um grande desafio. Ainda consideramos o impacto dela, mas também vivenciamos nos últimos anos, nacionalmente, a redução do emprego e dos investimentos em políticas sociais, o que explica a situação”, diz. Para reverter o quadro, a PBH lançou um Plano de Combate à Fome, com ações como a distribuição de cestas básicas. A prefeitura tem como base dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que apontam 1,7% das residências da cidade com insegurança alimentar grave. Se cada casa tiver pelo menos um morador, são no mínimo 43 mil pessoas passando fome. Em Minas Gerais, são 2,6% da população.

Escassez no país é histórica e tem várias causas

As crises sanitária e econômica recentes explicam o retorno do Brasil para o Mapa da Fome da ONU, de onde havia saído em 2014. Porém, a escassez no país não é um problema atual e, por ser estrutural, demanda políticas públicas para ser erradicada, como explicam os especialistas.

A socióloga e professora do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG, Danielle Fernandes, explica que a fome nasce junto com a falta de recursos, fruto de desigualdades sociais. Para ela, sem acesso à saúde, à educação e à alimentação de qualidade, dificilmente os ciclos de pobreza podem ser rompidos. “O passado estrutural é muito forte”, explica.

Subsecretária de Segurança Alimentar e Nutricional da Prefeitura de Belo Horizonte, Darklane Rodrigues concorda: “A fome é sociológica, e não biológica. As tomadas de decisão construídas pela sociedade levam a situações de acesso e falta de acesso. As experiências que temos em BH nos mostram que não é possível acabar com a fome apenas com políticas públicas, mas que é possível reduzir a insegurança alimentar grave ao gerar empregos e oportunidades”, diz. O investimento em segurança alimentar em BH foi de R\$ 136,7 milhões em 2023. (TL, GR, LQ)

2,5

milhões de brasileiros
estão em insegurança alimentar
severa em todo o Brasil, o
equivalente a 1,2% da população

1 em cada 11

pessoas passa fome em todo o planeta, segundo
dados da ONU, totalizando 733,4 milhões



Novo normal. Número de cestas básicas distribuídas caiu até 50 vezes

Pandemia acaba e leva com ela doações



■ GABRIEL REZENDE
LUANA QUEIROZ
TATIANA LAGÔA

A pandemia e o sofrimento coletivo gerado por ela “desbloquearam” a solidariedade dos brasileiros. Compartilhar o que tinham com quem nitidamente sofria os efeitos da maior crise sanitária vista em cem anos havia se tornado comum. Passada a fase crítica, parte dos necessitados ficou esquecida por quem voltou “à programação normal” da vida. Uma página difícil de ser virada para quem sente a barriga doer de fome.

Elaine Pinheiro é presidente da Associação de Moradores do Morro do Papagaio e acompanhou a redução das ajudas dia a dia. “Durante mais de dois anos, nós conseguíamos quase 2.000 cestas básicas para distribuir. Agora, conseguimos no máximo cem e passamos a priorizar os graus mais altos de vulnerabilidade, como as mães solo, as pessoas com deficiência e os idosos. As pessoas estão com a falsa im-

pressão de que tudo se normalizou. Mas a fome aumentou. Várias pessoas não conseguiram voltar ao trabalho. Temos casos de famílias que perderam os líderes financeiros do lar, outras estão endividadas”, conta.

O mesmo foi percebido pelo coletivo Mulheres das Quebradas, que faz um trabalho parecido com o da associação. O foco delas é o aglomerado da Serra, com mais de 8.000 pessoas inscritas para receber ajudas diversas. “Recebemos ligações desesperadas de pessoas que não têm o que dar para os filhos comerem”, diz uma das fundadoras do coletivo, Simone da Silva, 43. Durante a pandemia, o grupo conseguia doações para distribuir 200 cestas básicas entre as mulheres assistidas por elas. Agora, recebem quatro, número 50 vezes menor.

“Tinha mais de 50 doadores, e hoje sobrou só um”, diz. Para tentar ajudar mais pessoas, o grupo tem buscado doações de recursos por meio do Pix Solidário. Antes, quem comprovasse estar em um cenário complicado conseguia chegar às associações de bairro e sair delas com o básico para subsistência, mas, agora, é preciso enfrentar uma “burocracia” maior. A escassez forçou a realização de triagens mais criteriosas.

Na última terça-feira, a Associação do Cafezal, no aglomerado da Serra, distribuiu senhas pa-

ra quem receberia cestas básicas. Maria da Conceição, 81, entregou a carteira de identidade à voluntária do local comprovando que em setembro seria contemplada com os alimentos. Com a queda nas doações, foi necessário fazer um rodízio entre as 500 pessoas cadastradas. “Devido à tragédia do Rio Grande do Sul, as doações caíram muito. Recebíamos 500 cestas, agora esse número não chega a 200 e, por isso, precisamos fazer o rodízio”, disse Édson Pinheiro, 46, voluntário há seis anos no local.

Aposentada, Maria da Conceição contou ter passado por momentos em que sua geladeira esteve totalmente vazia. Isso, ao mesmo tempo em que enfrentava um câncer nos ovários. Ela mora com o filho, que é catador de recicláveis, a nora, que está desempregada, e a neta, de 3 anos. O salário mínimo da aposentadoria dela está comprometido em função de empréstimos feitos pela família. “Eu pago R\$ 200 de luz e sobra o quê? A única fonte de renda sou eu”, disse a idosa, que chegou ao local com um terço nas mãos.

Maria de Fátima, 69, também retirou a senha na associação para ter direito à cesta básica deste mês. Ela é aposentada, e o marido, de 64 anos, faz alguns serviços de pedreiro. Em alguns meses, a única comida a que eles têm acesso é proveniente de doações.

Defasagem

Cesta básica não tem o necessário para nutrição

➕ Mesmo consumindo 52% do salário mínimo, a cesta básica não tem todos os nutrientes necessários para uma alimentação considerada saudável. A lei que regulamenta os itens que a compõem é de 1938, período anterior a alguns debates e estudos sobre necessidades nutricionais. Um projeto de lei que tramita no Congresso tenta atualizar a composição da cesta.

Há 20 anos, a cesta básica custava o equivalente a 48,12% do salário mínimo, de R\$ 471,24. Agora, o embolso do assalariado é de R\$ 1.412, e os itens considerados básicos para sobrevivência estão em R\$ 736,29, segundo o Ipead, com dados da realidade de BH. Em Minas, 58,2% da população vive com até um salário, de acordo com o IBGE.

Economista do Ipead, Diogo Santos explica que a cesta não deve ser avaliada pela capacidade de saciar o indivíduo. “A nova cesta deve compreender grupos alimentícios que reflitam uma alimentação saudável, com critérios regionais”.

Segundo a professora do Departamento de Nutrição da Escola de Enfermagem da UFMG Larissa Mendes, uma alimentação saudável se define em comer mais alimentos in natura do que ultraprocessados. A cesta básica, no entanto, não inclui produtos in natura, e comprá-los se tornou mais caro e inacessível. “A pessoa vai fazer uma escolha, a de não passar fome. Então ela vai comprar o que é mais barato, mesmo não sendo mais saudável. Os sacolões, muitas vezes, estão distantes para moradores de periferia”, diz. (GR/LQ/TL)

“Se olharmos a minha geladeira hoje, carne não tem, porque carne está no céu. Mas tem o básico: duas maçãs e uma banana para minha neta, arroz e feijão. O mínimo mesmo.”

Maria da Conceição
APOSENTADA

Alimentos in natura x industrializados

Comer saudável fica mais caro em BH

Comer saudável ficou mais caro ao longo de décadas de desenvolvimento industrial. Em 30 anos, entre junho de 1994 e junho de 2024, desde a implementação do Plano Real, o valor das frutas e verduras cresceu mais do que o dos biscoitos e macarrões instantâneos. No período, a inflação dos alimentos in natura foi de 1.373,91%, enquanto a dos industrializados foi de 979,87%. As duas categorias cresceram acima da inflação geral do período medida pelo IPCA, que foi de 789,93%. Os dados são do Instituto de Pesquisas Econômicas e Administrativas (Ipead).

O economista Diogo Santos explica que os avanços tecnológicos na indústria alimentícia baratearam os processos de produção, o que não aconteceu na mesma escala com a produção de alimentos in natura. “Mesmo que as pessoas queiram comer de forma mais saudável, a restrição de renda as obri-

ga a optar por produtos mais baratos, que são, em sua maioria, ultraprocessados”, diz.

Além disso, Santos destaca haver um problema estrutural na política tributária do Brasil, que favorece produtos industrializados com isenções fiscais, enquanto os alimentos produzidos pela agricultura familiar, muitas vezes mais saudáveis, não recebem o mesmo tipo de incentivo. Para inverter essa lógica, tramita no Con-

gresso Nacional o Projeto de Lei Complementar 68/2024, que trata da reforma tributária. Entre os pontos do projeto está a redução do imposto cobrado para itens considerados essenciais para a população, como os presentes na cesta básica. (GR/LQ/TL)

“Graças a Deus, arroz, feijão e ovo tem. Devagar eu compro verduras, porque está tudo muito caro também. Carne na minha casa só quando tem dinheiro mesmo. É raro.”

Maria de Fátima
APOSENTADA



FOTOS THOMAS SANTOS/O TEMPO

Minas Gerais. Sem comida no prato, mães dão à luz filhos sem nutrientes necessários para vida saudável

Número de bebês internados por desnutrição cresce 63%



■ ISABELA ABALEN
GABRIEL REZENDE
LUANA QUEIROZ

O choro de um bebê de 1 ano denuncia um grave problema de saúde pública quando acontece onde faltam alimento, saneamento básico e rede de apoio. Os mais vulneráveis são aqueles forçados a experimentar o extremo da fome em uma luta pela vida dentro dos hospitais. Em Minas Gerais, 285 bebês foram internados com desnutrição no ano passado. O número equivale a cinco pedidos de socorro dos familiares em prontórios atendimentos do Estado por semana. Uma realidade que só tem piorado. Em uma década, as internações dos menores de 1 ano por fome grave aumentaram 63%, segundo dados do Ministério da Saúde (MS) – foram 175 hospitalizações em 2013, contra 285 em 2023.

De acordo com o Sistema de Informações Hospitalares (SIH-SUS), a desnutrição causou 2.837 internações de bebês em dez anos no Estado mineiro, três vezes mais que a dengue (902) na mesma faixa etária e período. “Esses bebês estão na ponta do iceberg da fome. São casos inaceitáveis de extrema vulnerabilidade associados a diversos fatores, como domicílios precários e carência de políticas de cuidados das crianças”, afirma a presidente do Departamento Científico de Nutrologia da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), Fabíola Suano.

A especialista explica que as hospitalizações ocorrem como um círculo vicioso: quanto mais desnutrido, mais o bebê pode sofrer com complicações por infecções, e vice-versa. Nesses casos, uma diarreia

ou uma pneumonia, que seriam facilmente tratadas, podem levar à morte. “Na pobreza e na fome, a mortalidade é muito maior, assim como o tempo de internação. A maioria se recupera, mas não é raro que o paciente seja reincidente, já que ele retorna ao local e às condições de onde adoeceu”, diz.

Um dos principais esforços das autoridades de saúde contra a mortalidade infantil está no incentivo à amamentação. O MS afirma que o aleitamento materno reduz em 13% os óbitos por causas evitáveis – como desnutrição grave, diarreia e gastroenterite – de crianças menores de 5 anos. Em Minas Gerais, a desnutrição matou 118 bebês e crianças nessa faixa etária em uma década – a diarreia, 247, segundo dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Apesar de não parecer um número alto, é preocupante, porque são perdas, se-

gundo a nutróloga Fabíola Suano, que não deveriam acontecer: “A partir dos 6 meses, o bebê precisa de nutrientes, e os produtos mais baratos são ultraprocessados, como bolacha e macarrão instantâneo. Isso causa desnutrição. E a mãe que dá à luz desnutrida gera um bebê pequeno, magro, suscetível a doenças, internações e, infelizmente, à morte”.

A socióloga Danielle Fernandes, professora do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (Cedeplar) da UFMG, afirma que a desnutrição infantil tem consequências profundas no desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças. “A falta de nutrientes adequados na primeira infância pode comprometer o desenvolvimento físico e mental, resultando até mesmo no comprometimento da altura das crianças. Estudos internacionais já mostraram que a estatura infantil até os

5 anos pode ser um indicador de dificuldades acadêmicas no futuro”, explica a socióloga.

Segundo a professora Luana Carolina Santos, do Departamento de Nutrição da Escola de Enfermagem da UFMG, uma criança que cresce com fome também desenvolve obesidade e doenças crônicas, como diabetes, no futuro. Situação agravada durante a pandemia de Covid-19. “As famílias passaram a enfrentar, ainda mais, a insegurança alimentar, que é a falta de oportunidade de escolher alimentos adequados. Para as crianças, a situação é ainda mais grave, pois elas são mais vulneráveis devido às suas necessidades de desenvolvimento. Precisamos garantir condições de acesso a alimentos adequados e acessíveis”, explica. Procurada, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais não havia se pronunciado até o fechamento desta edição.

Apoio

‘Se não fosse a merenda da escola, não sei o que eu faria’

➤ Mãe solo de três filhos, de 4 meses, 4 e 7 anos, Glaziele Gomes Pires, 32, tem dois principais apoios para manter os filhos nutridos: os pais dela e a escola. Moradora da Vila Nossa Senhora de Fátima, no aglomerado da Serra, em BH, ela sabe o que é não ter absolutamente nada para comer. “Já passei aperto demais. Durante a pandemia, meus armários estavam todos vazios”, diz.

Sem condições de fazer mais faxinas para manter a renda, em função dos cuidados dos filhos, ela consegue ter a cozinha abastecida só de alimentos para lanche: iogurtes, biscoitos e, na primeira semana do mês, algumas frutas. No resto do mês é sobrevivência. “Eu desço para almoçar na casa dos meus pais, que é em frente à minha. Meus filhos almoçam e jantam na escola, que é integral. Mas é bem difícil, porque na (casa da) minha mãe moram 17 pessoas, juntando meus irmãos e os filhos deles”, diz.

A realidade dela não é algo incomum, segundo a subsecretária de Segurança Alimentar e Nutricional da Prefeitura de Belo Horizonte, Darklane Rodrigues. “A criança que está na escola tem acesso a alimentação saudável, coordenada por nutricionista. Nós percebemos que, durante as férias, as famílias mais vulneráveis têm o orçamento impactado por terem que comprar mais comida”, afirma. Nas escolas municipais de BH, são servidos 82 milhões de refeições por ano. Nas férias de dezembro de 2023 a fevereiro de 2024, foram entregues 35.744 cestas básicas e 32 mil em julho de 2024. (Tatiana Lagôa)

Leia amanhã na série **Onde a fome resiste** a situação no campo.

POUCA COMIDA, MENOS SAÚDE

Em 10 anos, desnutrição infantil aumentou 62,8% em Minas Gerais

INSEGURANÇA ALIMENTAR:

Condição não se refere somente à falta de comida na mesa, mas também à qualidade do alimento.

8,7 milhões de pessoas passam fome no Brasil

43,6 milhões de pessoas lidam com insegurança alimentar leve no Brasil



NÍVEIS DE INSEGURANÇA ALIMENTAR

Leve

Existe preocupação sobre o acesso ao alimento e uma diminuição na qualidade da alimentação

Moderada

Há redução na quantidade dos alimentos ingeridos entre os adultos do domicílio

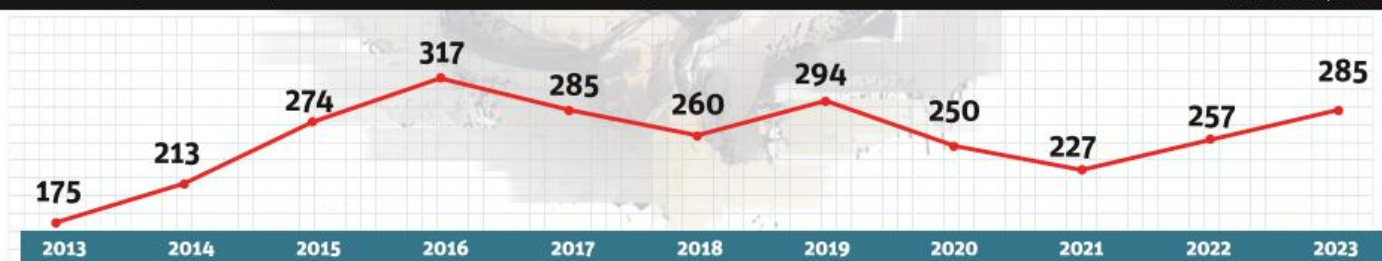
ILUSTRAÇÃO: ACIR GALVÃO

GRAVE

Existe diminuição na qualidade e na quantidade da alimentação entre todos os moradores do domicílio, inclusive crianças, podendo existir a experiência da fome

HOSPITALIZAÇÃO DE CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO POR DESNUTRIÇÃO EM MG

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO



Fonte: dados de hospitalizações no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS) em 2023.

Paralimpíadas. Brasil fecha Jogos de Paris com recorde de medalhas e entre os cinco primeiros.

O TEMPO SPORTS

O TEMPO BELO HORIZONTE SEGUNDA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 2024

www.otempo.com.br

TEL: (31) 2101-3921 Editores: Frederico Jota e Geremias Sena e-mail: otemposports@otempo.com.br Atendimento ao assinante: (31) 2101-3838 (31) 98352-2462

Efeito Arena

Atlético prepara volta ao estádio em momento decisivo da Copa do Brasil e da Libertadores. Números mostram força do Galo em casa dentro e fora de campo. Caderno Especial de O TEMPO Sports



PEDRO SOUZA/ATLÉTICO 07 & 2024

LOTERIA

6/9

Dupla Sena concurso 2.711

1º sorteio 17 21 29 32 39 49

2º sorteio 01 03 21 34 37 49

6/9

Lotomania concurso 2.670

05 08 12 13 16
32 33 34 40 46
51 54 58 62 64
69 74 88 90 95

23/8

Lotofácil concurso 3.189

02 04 07 09 11
12 13 15 18 19
20 21 23 24 25

4/9

Federal concurso 5.898

1º prêmio 70.349
2º prêmio 69.135
3º prêmio 98.308
4º prêmio 79.613
5º prêmio 67.457

6/9

Mega Sena concurso 2.771

07 13 14 33 38 50
5/9
Timemania concurso 2.140
12 23 24 48 53 54 60

6/9

Quina concurso 6.527

05 22 45 62 73

O TEMPO publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento ao número do sorteio.

ÍNDICE

Aparte
Política

2 Economia
3 a 11 Minas S.A.

12 e 13 Brasil
14 Opinião

15 Mundo
16 a 18 Interesse

19 Magazine
20 Cidades

21 a 24
25 a 27

O TEMPO SPORTS

1 a 12

Atendimento ao assinante
Capital e Grande BH 2101-3838
Interior 0800-703-4001

ISSN 1807-8419



9 771 807 841 028